



**Universidade de Brasília
Departamento de Estatística**

**Fatores associados à permanência de estudantes no ensino superior no
Distrito Federal**

Jéssica Arruda Arcanjo

Relatório final apresentado para o Departamento de Estatística da Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Estatística.

**Brasília
2022**

Jéssica Arruda Arcanjo

**Fatores associados à permanência de estudantes no ensino superior no
Distrito Federal**

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Ana Maria Nogales Vasconcelos

Relatório final apresentado para o Departamento de Estatística da Universidade de Brasília como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Estatística.

**Brasília
2022**

Agradecimentos

Inicialmente agradeço a Deus, nosso Pai misericordioso, pelo dom da vida, pela proteção diária e por permitir viver de forma plena.

Agradeço também a toda a minha família em especial à minha mãe Iranice, pelo exemplo de perseverança e trabalho.

Aos meus irmãos Edson, Edivania e Stefane pela compreensão e ajuda durante esses anos.

À minha amiga Bruna, pela parceria durante todo este curso, pela paciência, por me ensinar a ter mais fé e a acreditar que tudo dará certo. Obrigado por todos os momentos que vivenciamos juntas.

Ao meu namorado Aylson por compartilhar vivências durante estes anos ao meu lado.

À minha orientadora Ana Maria, pela dedicação e tempo disponibilizado, pelas correções e instruções durante a construção deste trabalho.

Aos meus amigos e colegas de curso, em especial Otávio e Carlo, pelos momentos de vivências e estudos ao longo deste tempo.

Aos professores em especial os do Departamento de Estatística da Universidade de Brasília, aos quais tenho orgulho de dizer que fui aluna, pelo privilégio de aprender com todos.

Resumo

As Instituições de Ensino Superior possuem o desafio de garantir a permanência e uma formação de qualidade aos discentes. O objetivo geral proposto é identificar os principais fatores associados à permanência dos alunos de graduação no Distrito Federal, nas instituições públicas e privadas, utilizando o Censo da Educação Superior de 2019. A metodologia utilizada foi a regressão logística que permite descrever as relações entre as variáveis respostas e a variável explicativa. Foi construído um modelo para cada tipo de organização e para os cursos selecionados. Identificou-se que os fatores diferem de acordo com as entidades e cursos, observou-se que possuir algum tipo de apoio social, participar de atividade extracurricular e ter ingressado recentemente no curso elevam as chances de permanecer. Recomenda-se que estudos semelhantes sejam realizados periodicamente e comparados com este trabalho para observar os comportamentos e fatores que promovem a persistência no ensino superior.

Palavras-chave: Censo da Educação Superior; Permanência; Regressão Logística; Instituição de Ensino Superior Pública; Instituição de Ensino Superior Privada.

Lista de Figuras

1	Distribuição dos discentes segundo área e categoria administrativa da IES em 2019.	26
2	Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.	27
3	Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.	29
4	Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.	31
5	Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.	33
6	Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.	35

Lista de Tabelas

1	Variáveis da base de dados Aluno.	17
2	Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES. . . .	28
3	Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES. . . .	30
4	Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES. . . .	32
5	Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES. . . .	34
6	Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES. . . .	36
7	Razão de chances para os alunos dos cursos de Educação segundo categoria administrativa da IES.	37
8	Razão de chances para os alunos dos cursos de Negócios e Administração segundo categoria administrativa da IES.	39
9	Razão de chances para os alunos dos cursos de Direito segundo categoria administrativa da IES.	41
10	Razão de chances para os alunos dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas segundo categoria administrativa da IES.	43
11	Razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na IES privada. . . .	45
A	Cursos abrangidos segundo área específica do CINE do Censo da Educação Superior de 2019.	52
B	Distribuição dos discentes segundo área e categoria administrativa da IES em 2019.	53
C	Distribuição dos estudantes da área de Educação no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES 2019.	54
D	Distribuição dos estudantes da área de Negócios e Administração no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES em 2019.	55
E	Distribuição dos estudantes da área de Direito no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES 2019.	56
F	Distribuição dos estudantes da área de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES em 2019.	57
G	Distribuição dos estudantes da área de Saúde no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES em 2019.	58

H	Tipos de financiamentos, apoios reserva de vagas e atividade extracurricular no Censo da Educação Superior 2019.	59
I	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Educação.	60
J	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Educação.	60
K	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Negócios e Administração.	61
L	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Negócios e Administração.	61
M	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Direito.	62
N	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Direito.	62
O	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas. . .	63
P	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas. . .	63
Q	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Saúde.	64
R	Coefficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Saúde.	64
S	VIF - IES privada dos cursos de Educação.	64
T	VIF - IES privada dos cursos de Negócios e Adnministração.	65
U	VIF - IES privada dos cursos de Direito.	65
V	VIF - IES privada dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.	65
W	VIF - IES privada dos cursos de Saúde.	66
X	VIF - IES pública dos cursos de Educação.	66
Y	VIF - IES pública dos cursos de Negócios e Administração.	67
Z	VIF - IES pública dos cursos de Direito.	67
AA	VIF - IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.	67

AB	VIF - IES pública dos cursos de Saúde.	68
AC	Teste de Wald - IES privada dos cursos de Educação.	68
AD	Teste de Wald - IES privada dos cursos de Negócios e Administração.	68
AE	Teste de Wald - IES privada dos cursos de Direito.	69
AF	Teste de Wald - IES privada dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.	69
AG	Teste de Wald - IES privada dos cursos de Saúde.	70
AH	Teste de Wald - IES pública dos cursos de Educação.	70
AI	Teste de Wald - IES pública dos cursos de Negócios e Administração.	71
AJ	Teste de Wald - IES pública dos cursos de Direito.	71
AK	Teste de Wald - IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.	71
AL	Teste de Wald - IES pública dos cursos de Saúde.	72
AM	Razão de chances para os alunos dos cursos de Educação na IES privada.	72
AN	Razão de chances para os alunos dos cursos de Educação na IES pública.	72
AO	Razão de chances para os alunos dos cursos de Negócios e Administração na IES privada.	73
AP	Razão de chances para os alunos dos cursos de Negócios e Administração na IES pública.	73
AQ	Razão de chances para os alunos dos cursos de Direito na IES privada.	74
AR	Razão de chances para os alunos dos cursos de Direito na IES pública.	74
AS	Razão de chances para os alunos dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas na IES privada.	74
AT	Razão de chances para os alunos dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas na IES pública.	75
AU	Razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na IES privada.	75
AV	Razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na IES pública.	76

Sumário

1 Introdução	11
1.1 Objetivos	11
2 Contextualização	13
2.1 Permanência Estudantil	13
3 Metodologia	15
3.1 Censo da Educação Superior	15
3.2 Variáveis.	16
3.3 Regressão Logística.	18
3.3.1 Relação com a distribuição Bernoulli	19
3.3.2 Estimação dos parâmetros	20
3.3.3 Intervalo de confiança	21
3.3.4 Interpretação dos parâmetros	22
3.3.5 Seleção de variáveis	22
3.3.6 Multicolinearidade	23
3.3.7 Teste de significância do modelo	23
4 Resultados	26
4.1 Perfil do Estudante.	26
4.1.1 Educação	27
4.1.2 Negócios e Administração	29
4.1.3 Direito	30
4.1.4 Computação, Engenharia e Profissões Correlatas	32
4.1.5 Saúde	34
4.2 Modelagem	36
4.2.1 Educação	36
4.2.2 Negócios e Administração	39
4.2.3 Direito	41
4.2.4 Computação, Engenharia e Profissões Correlatas	42
4.2.5 Saúde	44

5 Considerações Finais	47
6 Referências	49
7 Apêndice	52

1 Introdução

A educação superior contribui com o desenvolvimento do estudante, proporcionando experiência de vida no ambiente acadêmico, além de conhecimentos técnicos especializado que influenciam diretamente o seu desempenho no mercado de trabalho. Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem o desafio de garantir a permanência dos discentes.

A inclusão de novos estudantes no ensino superior conta com estratégias governamentais como o Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI), fundamentais para inserção de alunos em situação de vulnerabilidade no ensino superior privado. No setor público, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) auxilia na permanência de estudantes de baixa renda nas instituições federais.

A busca das causas e soluções referentes ao abandono nos cursos de graduação tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas. Como enfatiza Reis (2012), as instituições de ensino superior precisam contar com as inúmeras competências dos seus docentes que têm a responsabilidade no processo de construção cognitiva de conhecimento de forma que o ensino se torne mais atrativo, que incentive o aluno a compreender, que estimule, que motive cada aluno a permanecer no processo de aprendizagem.

A permanência dos estudantes universitários é um indicador de ocupação contínua das vagas oferecidas pelas instituições de ensino, estando estas atreladas às políticas de admissão, inclusão e permanência que inclui ações para melhoria das condições de vida universitária e o desenvolvimento acadêmico dos alunos, cooperando com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e do país.

O presente estudo tem como objetivo identificar fatores associados à permanência de estudantes no ensino superior no Distrito Federal. Para o estudo, será considerada a esfera administrativa da instituição de ensino superior, categorizada em pública e privada. Assim, poderemos verificar se os fatores que promovem a permanência diferem nessas instituições com base nos microdados do Censo da Educação Superior Brasileira de 2019.

1.1 Objetivos

O objetivo geral proposto é identificar os principais fatores associados à permanência dos alunos de graduação do Distrito Federal.

Os objetivos específicos são:

- Descrever o conjunto de dados do Censo Superior da Educação.
- Identificar as variáveis significativas para permanência do discente, por categoria administrativa da IES.
- Verificar se os fatores que promovem a permanência diferem nas instituições públicas e privadas.
- Subsidiar políticas e gestões educacionais.

2 Contextualização

Neste capítulo será apresentada uma breve revisão teórica sobre a permanência estudantil no ensino superior, identificando os fatores que estimulam a continuação do discente nas instituições de ensino.

2.1 Permanência Estudantil

O ensino superior é uma etapa da educação cujo objetivo é ajudar a adquirir o conhecimento e as habilidades para começar a dominar o campo escolhido e se especializar no futuro. Dessa maneira, as instituições de ensino superior precisam contar com inúmeras competências para encorajar os estudantes a persistirem na vida acadêmica até a conclusão de seus estudos.

Segundo Freitas (2009), durante anos, as pesquisas sobre a evasão estudantil se concentraram nas razões pelas quais esses estudantes abandonam o sistema educacional formal. Mais recentemente, esse tipo de pesquisa tendeu a analisar como os alunos podem ser incentivados a permanecer no sistema educacional, enfatizando a prevenção da evasão e a persistência estudantil.

A permanência do estudante no ensino superior estimula o desenvolvimento do indivíduo não apenas porque o prepara para a carreira, mas também porque lhe proporciona uma ampla gama de experiências de vida e diversos desafios que são essenciais para o desenvolvimento de sua autonomia e identidade (MOREIRA, 2007). O contato com a universidade permite a evolução do aluno, aumentando sua dedicação, responsabilidade, iniciativa e aperfeiçoamento do trabalho em equipe, características valorizadas no ambiente de trabalho.

Ao ingressar no ensino superior, os alunos enfrentam múltiplos desafios de integração, tais como: a necessidade de estabelecer novas relações; o carecimento de adaptação ao clima social, intelectual e acadêmico de seu campo de estudo, e a necessidade de sucesso acadêmico para atender às expectativas geradas em torno da sua entrada para a instituição (DINIZ, 2005).

Segundo Santos Filho & Santos Jacinto (2021), as atividades extracurriculares são umas das possibilidades de auxiliar no processo de permanência e afiliação à cultura universitária, essas atividades são experiências que compõem a trajetória acadêmica. Desta forma, é importante que alunos e instituições possam investir em atividades extracurriculares dada a sua motivação para concluir as atividades obrigatórias.

As atividades extracurriculares estimulam a integração e persistência à vida

acadêmica, pois inclui os estudantes no meio acadêmico inserindo-os em atividades de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com Oliveira et. al. (2016), os alunos descobrem conhecimentos e oportunidades nessas atividades para complementar sua formação, além de ajudar a desenvolver comportamentos de autoaprendizagem.

Existem programas governamentais que auxiliam os estudantes de baixa renda a acessarem e permanecerem nas universidades, tanto nas instituições públicas quanto privadas, como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (Fies).

O PNAES é destinado a democratizar o acesso e permanência na educação superior de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior, com o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e reduzir as taxas de evasão. (BRASIL, 2010).

O ProUni tem como objetivo proporcionar e incentivar o estudo e o ensino superior para brasileiros de baixa renda, ex-alunos de redes públicas de ensino médio ou bolsistas integrais de escolas privadas. O programa oferece bolsas que pagam total ou parcialmente as mensalidades por meio de parcerias com instituições privadas de ensino superior (BRASIL, 2005).

O Fies é um programa do Ministério da Educação (MEC) que permite o acesso ao ensino superior, projetado para financiar a graduação para estudantes que não podem pagar as mensalidades das instituições de ensino (BRASIL, 2001). Por se tratar de um empréstimo, o aluno beneficiário terá que quitar a dívida após a conclusão do curso.

Além dos programas governamentais existem também os esforços institucionais que contribui com a continuação dos estudantes no ensino superior, por exemplo, auxílio financeiro, serviços de suporte aos estudantes, desenvolvimento de currículos e programas de tutorias para matérias com alto índice de reprovação (CISLAGHI, 2008).

O sistema de ensino superior proporciona um conjunto de experiências sociais e um espaço ético. A desistência do discente sem a conclusão dos seus estudos representa uma perda socioeconômica, cultural e de tempo de todos os envolvidos (LOBO, 2012). A permanência do estudante no sistema educacional pode ser influenciada pela integração ao ambiente social, acadêmico e pelas expectativas dos alunos.

Dessa forma, o presente trabalho busca identificar fatores associados à permanência dos discentes no ensino superior público e privado no Distrito Federal, descrevendo a base de dados do Censo Superior da Educação no ano de 2019, buscando auxiliar as políticas e gestões educacionais.

3 Metodologia

Nesta seção será apresentada uma breve descrição do Censo da Educação Superior, conjunto de dados utilizado para a elaboração do estudo e uma pequena revisão sobre o modelo de regressão logística que será a técnica estatística utilizada para a análise dos dados. Para leitura, tratamento e análise da base de dados foi utilizado usado o software estatístico RStudio. O acesso aos microdados do Censo da Educação Superior de 2019 foi realizado em janeiro de 2022. Logo após, o Inep não possibilitou mais este acesso, e informou que os dados estão sendo readequados para nova divulgação.

3.1 Censo da Educação Superior

Uma sucinta revisão histórica dos levantamentos de dados e informações estatísticas sobre o ensino superior será apresentada. De acordo com o IBGE (2022), até meados do século passado, os levantamentos de dados do ensino superior eram esporádicos, incompletos e não planejados. Com a criação do Serviço de Estatísticas Educacionais e Culturais (Sec) em 1956, e em cooperação com o IBGE, a pesquisa foi sistematizada e passou a ser realizada anualmente.

A partir de dezembro de 1996, ficou estabelecido como competência da União coletar, analisar e divulgar informações sobre a educação. Um ponto importante ocorreu em 1997 quando o Inep passou a ser o órgão responsável por organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais. Já em 2007 foi instituído o e-MEC, um sistema eletrônico com informações sobre o cadastro oficial de instituições credenciadas.

Em 2010 o sistema do censo da educação superior (Censup) foi implantado, passando a importar informações sobre as instituições educacionais superiores e cursos do cadastro e-MEC. Atualmente a pesquisa censitária realiza a coleta de dados virtualmente por meio do sistema Censup. Todas as Instituições de Educação Superior do Brasil são obrigadas a prestar as informações solicitadas, em caráter declaratório e mediante coleta de dados descentralizada (BRASIL, 2008). Desse modo, o censo é considerado uma importante fonte para análise de temas educacionais.

O propósito do Censo da Educação Superior é coletar e oferecer informações confiáveis, possibilitando o acompanhamento do sistema brasileiro de educação superior, disponibilizando microdados para o cálculo de indicadores, observar tendências e subsidiar a elaboração de estudo e pesquisas no setor (INEP, 2019). Apresenta-se como a forma mais completa de informações acerca das IES brasileiras.

O conjunto de dados do Censo da Educação Superior é composto pelas bases de Aluno, Curso, Docente, IES, Local de Oferta e uma Base Auxiliar da Codificação Cine

Brasil. Cada arquivo acompanha seu respectivo dicionário de variáveis, o dicionário sobre a Codificação Cine trata sobre as adaptações da Classificação Internacional Normalizada da Educação Cine/Unesco que auxilia nas variáveis de carga horária e cursos.

Os microdados da base Aluno contêm variáveis sobre os cursos ofertados, quantitativo de vagas oferecidas, inscrições, matriculados, formados, forma de ingresso, dados sobre os docentes, financiamento estudantil, além do detalhamento sobre a situação de vínculo do aluno em relação ao curso (HOFFMANN et. al., 2019). Portanto, através do conjunto de dados é possível analisar a trajetória dos estudantes a partir do seu ingresso em um curso de graduação.

Um dos indicadores produzidos por meio da pesquisa censitária são os indicadores de fluxo, que abrangem os vínculos de permanência, desistência e conclusão dos alunos, que permite observar a trajetória educacional dos discentes (INEP, 2017).

De acordo com o Inep (2017), as definições dos vínculos são:

- Permanência: representa os alunos com situação de vínculo igual a “cursando” ou “matrícula trancada”.
- Desistência: corresponde aos alunos com situação de vínculo igual a “desvinculado do curso” ou “transferido para outro curso da mesma IES”.
- Conclusão: condiz aos alunos com situação de vínculo igual a “formado”.

Tais definições serão utilizadas ao longo do estudo para melhor compreensão das informações analisadas.

3.2 Variáveis

Para o presente estudo foi utilizada a base de dados Aluno e consideradas as variáveis dispostas na Tabela 1.

Tabela 1: Variáveis da base de dados Aluno.

VARIAVEL	DESCRIÇÃO	CATEGORIAS
TURN0	Tipo do turno do curso ao qual o aluno está vinculado	1. Matutino 2. Vespertino 3. Noturno 4. Integral
GRAU ACADÊMICO	Tipo do grau acadêmico conferido ao diplomado pelo curso	1. Bacharelado 2. Licenciatura 3. Tecnológico 4. Bacharelado e Licenciatura
RAÇA/COR	Tipo da cor/raça do aluno	0. Aluno não quis declarar cor/raça 1. Branca 2. Preta 3. Parda 4. Amarela 5. Indígena 9. Não dispõe da informação (Não resposta)
SEXO	Informa o sexo do aluno	1. Feminino 2. Masculino
IDADE	Idade que o aluno completa no ano de referência do Censo	
FORMA DE INGRESSO - VESTIBULAR	Informa se o aluno ingressou no curso por vestibular.	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - ENEM	Informa se o aluno ingressou no curso pelo Enem.	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - AVALIACAO SERIADA	Informa se o aluno ingressou no curso por meio da Avaliação Seriada	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - SELECAO SIMPLIFICA	Informa se o aluno ingressou no curso por meio de seleção simplificada	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - VAGA REMANESCENTE	Informa se o aluno ingressou no curso por meio de vagas remanescentes	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - PROGRAMA ESPECIAL	Informa se o aluno ingressou no curso por meio de vagas para programas especiais	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - TRANSFERÊNCIA EXOFFICIO	Informa se o aluno ingressou no curso por meio de Transferência Ex-officio	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - DECISAO JUDICIAL	Informa se o aluno ingressou no curso por meio de decisão judicial	0. Não 1. Sim
FORMA DE INGRESSO - CONVÊNIO PECG	Informa se o aluno ingressou no curso por programa de convênio para estudantes estrangeiros	0. Não 1. Sim
PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS	Informa se o aluno participa de programa de reserva de vagas”	0. Não 1. Sim
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	Informa se o aluno utiliza financiamento estudantil	0. Não 1. Sim
APOIO SOCIAL	Informa se o aluno recebe algum tipo de apoio social na forma de moradia, transporte, alimentação, material didático e bolsas (trabalho/permanência)	0. Não 1. Sim
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	Informa se o aluno participa de algum tipo de atividade extracurricular (estágio não obrigatório, extensão, monitoria e pesquisa)	0. Não 1. Sim
ESCOLA CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	Tipo de escola que o aluno concluiu ensino médio	1. Pública 2. Privada 9. Não dispõe da informação (Não resposta)
ANO DE INGRESSO	Ano de ingresso do aluno no curso	

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Em relação a consolidação do conjunto de dados algumas manipulações foram realizadas. Logo, foram considerados para o estudo apenas o grau acadêmico de graduação, a modalidade de ensino presencial, a Unidade da Federação do Distrito federal, em relação a situação de vínculo foram excluídos os estudantes falecidos e por fim, sele-

cionados apenas os estudantes que ingressaram na instituição de ensino entre os anos de 2010 e 2019.

A delimitação dos cursos foi realizada de acordo com a adaptação da Classificação Internacional Normalizada da Educação Cine/Unesco, categoria Código da área específica. A codificação Cine é uma das presentes variáveis do Censo da Educação Superior. Os cursos selecionados foram de Educação, Negócios e Administração, Direito, Saúde, os cursos de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) foram agregados com Engenharia e Profissões Correlatas e renomeados para Computação, Engenharia e Profissões Correlatas. A relação dos cursos abrangentes em cada classificação está apresentada no Apêndice A.

Utilizou-se para a modelagem os alunos em condição de permanência e desistência como variável dependente binária assumindo os valores:

$$Y = \begin{cases} 1, & \text{permanente;} \\ 0, & \text{desistente.} \end{cases}$$

O nível de significância, também denotado como α , adotado foi de 5%.

Para a modelagem algumas manipulações nas variáveis foram realizadas. O turno foi categorizado em noturno e diurno. A variável raça/cor foi agrupados da seguinte forma: brancos e amarelos, formaram brancos + amarelos, e pretos e pardos, formaram pretos + pardos, as demais classificações foram desconsideradas. Acerca do tipo de escola de conclusão no ensino médio, aqueles que não informaram o tipo foram retirados, dada a baixa frequência. O ano de ingresso foi categorizado em: antes de 2015 e depois de 2015.

O grau acadêmico considerado para os cursos de Negócios e Administração, e Computação, Engenharias e Profissões Correlatas foram de bacharel e tecnólogo. Para Saúde e Direito bacharelado e Educação, licenciaturas. As formas de ingresso para a IES pública foram classificadas em programa de avaliação seriada, Enem, vestibular e outros. Em relação a IES privada as formas de ingresso para os cursos de Saúde, Negócios e Administração, e Computação, Engenharias e Profissões Correlatas foram: Enem, vestibular e outros. Para os cursos de Saúde: Enem, vestibular, seleção simplificada e outros, e para Direito: Enem, vagas remanescentes, vestibular e outros.

3.3 Regressão Logística

A Regressão é um instrumento estatístico utilizado para entender e quantificar a relação entre duas ou mais variáveis, ou seja, possibilita mensurar e inferir a relação de uma variável dependente (variável resposta) com variáveis independentes (variáveis

explicativas). Existem diversos modelos de regressão, como por exemplo, a regressão linear, regressão logística entre outros. A definição do modelo a ser utilizado depende do comportamento das variáveis e do conjunto de dados.

Um dos principais métodos de modelagem estatística é a regressão logística, devido a possibilidade de uso em análise discriminante e a facilidade de interpretação dos parâmetros (PAULA, 2013). O intuito do método de regressão é descrever as relações entre a variável resposta (Y) e a variável explicativa (X), geralmente na regressão logística a variável resposta é binária, portando para o evento de interesse, denominado sucesso, atribui-se o valor 1, e para o evento complementar, fracasso, o valor 0 (SAVIAN, 2018).

Dessa forma, com base nas situações de vínculo dos estudantes, será aplicada a técnica de regressão logística para as instituições públicas e privadas, atribuindo sucesso e fracasso, respectivamente, para os alunos nas condições de permanência e desistência. A primeira indica uma condição de movimento em relação ao curso de graduação e a segunda indica uma condição terminativa. Assim poderemos verificar os fatores associados à permanência de estudantes no ensino superior no Distrito Federal.

Se faz necessário explanar sobre os modelos lineares generalizados para melhor compreensão do modelo de regressão logística. Os modelos lineares generalizados são propostos para modelos em que a variável resposta Y pode ser representada por alguma distribuição da família exponencial. O modelo é especificado por três componentes: um componente aleatório, que identifica a distribuição de probabilidade da variável dependente, um componente sistemático (preditor linear) que especifica uma função linear entre as variáveis independentes e uma função de ligação que descreve a relação matemática entre o componente sistemático e o valor esperado do componente aleatório (LACERDA, 2015).

3.3.1 Relação com a distribuição Bernoulli

Um modelo com variável resposta dicotômica (binária) se associa à distribuição de probabilidade Bernoulli, com duas resposta possíveis, sucesso e fracasso:

$$\text{Sucesso com } P(Y = 1) = \pi,$$

$$\text{Fracasso com } P(Y = 0) = 1 - \pi.$$

Para este modelo, cada $Y_i \sim \text{Bernoulli}(\pi(x_i))$, possui média (ou valor esperado) e variância igual a:

$$E(Y_i) = \pi,$$

$$\text{Var}(Y_i) = \pi(1 - \pi).$$

Os valores de π são: $0 \leq \pi \leq 1$.

Uma função de ligação vai relacionar este valor esperado $\pi(x_i)$ da variável resposta com uma combinação linear dos preditores. A função de ligação canônica transforma $\pi(x_i)$ no parâmetro natural θ da distribuição Bernoulli: $\theta = \ln\left(\frac{\pi(x_i)}{(1-\pi(x_i))}\right)$. Logo, a função de ligação canônica para variáveis resposta de Bernoulli é a função logit:

$$g(\pi_i) = \ln\left(\frac{\pi(x_i)}{(1-\pi(x_i))}\right).$$

Consideramos que os logits dos valores esperados π_i são combinações lineares das variáveis preditoras X_0, X_1, \dots, X_p . Concretamente, dado um conjunto de observações nas variáveis preditoras, tem-se o seguinte modelo geral de regressão logística :

$$\text{logito}[\pi(x_i)] = \ln\left(\frac{\pi(x_i)}{(1-\pi(x_i))}\right) = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \dots + \beta_k x_{ki}.$$

No qual o parâmetro β_j representa o efeito do aumento de uma unidade em x_j .

E dessa forma, o modelo de regressão logística múltiplo segue:

$$\pi(x_i) = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \dots + \beta_k x_{ki})}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \dots + \beta_k x_{ki})}.$$

3.3.2 Estimação dos parâmetros

O método de máxima verossimilhança é utilizado para a estimação dos parâmetros no modelo de regressão logística. Este método maximiza o logaritmo da função de verossimilhança. O uso do método neste caso é possível, pois a função de distribuição é conhecida, função de Bernoulli.

Para o modelo simples temos que a função de probabilidade Bernoulli de cada Y_i , é dada por:

$$P(Y_i = k) = \pi(x_i)^{y_i} (1 - \pi(x_i))^{1-y_i}, y_i = 0, 1.$$

A aplicação do produtório sobre a função de distribuição, resulta na seguinte função de verossimilhança:

$$L(\beta) = \prod_{i=1}^n \pi(x_i)^{y_i} (1 - \pi(x_i))^{1-y_i}.$$

Em seguida aplica-se o logaritmo natural em ambos os lados da equação, para

que seja realizada a derivação em relação a β_0 e β_1 e igualando as derivadas ao valor zero. Logo, chega-se as seguintes equações:

$$\frac{\partial \ln[L(\beta)]}{\partial \beta_0} = \sum_{i=1}^n [y_i - \pi(x_i)] = 0$$

e

$$\frac{\partial \ln[L(\beta)]}{\partial \beta_1} = \sum_{i=1}^n x_i [y_i - \pi(x_i)] = 0$$

em que:

$$\pi(x_i) = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1 x_{1i})}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1 x_{1i})}.$$

Seguindo as mesmas etapas para o caso multivariado chega-se as seguintes equações de verossimilhanças:

$$\sum_{i=1}^n [y_i - \pi(x_i)] = 0$$

e

$$\sum_{i=1}^n x_{ij} [y_i - \pi(x_i)] = 0$$

para $j=1,2,\dots,p$.

Portanto, o estimador de máxima verossimilhança pode ser obtido resolvendo o as equações apresentadas, sua solução pode ser obtida numericamente através de procedimentos do tipo Newton-Raphson.

3.3.3 Intervalo de confiança

Encontradas as estimativas dos parâmetros pelo método de máxima verossimilhança é possível definir um intervalo para essas estimativas. O intervalo de confiança de um determinado β_j com confiança de $100(1 - \alpha)\%$ é definido como:

$$\hat{\beta}_j \pm z_{1-\alpha/2} \sqrt{\text{Var}(\hat{\beta}_j)}.$$

Em que $z_{1-\alpha/2}$ é o quantil da distribuição normal padrão cuja probabilidade acumulada é $1 - \alpha/2$. A $\text{Var}(\hat{\beta}_j)$ é o elemento diagonal correspondente ao parâmetro de $\hat{\beta}_j$ da matriz de informação de Fisher observada.

3.3.4 Interpretação dos parâmetros

A interpretação dos parâmetros da regressão logística será realizada por meio da função razão de chances (odds ratio). De acordo com Hosmer e Lemeshow (2002), a razão de chances consiste em comparar a probabilidade de sucesso e a probabilidade de falha de um evento.

Para exemplificação, a relação será realizada para um modelo de regressão linear simples. Temos:

$$Odds1 = \frac{[Y = 1|X = x]}{[Y = 0|X = x]} = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1 x)}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1 x)} = \exp(\beta_0 + \beta_1 x).$$

Para Odds2 a definição será a partir de uma variação unitária:

$$Odds2 = \frac{[Y = 1|X = x+1]}{[Y = 0|X = x+1]} = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1(x+1))}{1 + \exp(\beta_0 + \beta_1(x+1))} = \exp(\beta_0 + \beta_1(x+1)).$$

Portanto para calcular a razão de chance, dividimos o Odds2 em relação ao Odds1:

$$OR = \frac{Odds2}{Odds1} = \frac{\exp(\beta_0 + \beta_1(x+1))}{\exp(\beta_0 + \beta_1 x)} = \exp(\beta_1).$$

Então para um crescimento de 1 unidade em X , a chance cresce por um fator de β unidades.

3.3.5 Seleção de variáveis

Uma vez definido o conjunto de variáveis a serem incluídos no modelo logístico, resta saber qual a melhor forma de encontrar um modelo simplificado que inclua apenas as variáveis e interações mais importantes para explicar a probabilidade de sucesso $\pi(x)$.

De acordo com Paula (2013), um dos métodos mais aplicados em regressão logística é o método Stepwise que consiste em um algoritmo híbrido que inclui e elimina variáveis explicativas segundo a importância das mesmas de acordo com o teste da razão de verossimilhança. As etapas iniciais começam com o ajuste do modelo usando apenas o intercepto e são concluídas pelas etapas a seguir:

Etapa 1: Constroem-se modelos logísticos simples formados com cada uma das variáveis explicativas para que em seguida seja realizado testes da razão de verossimilhança com o modelo apenas com o intercepto. A primeira etapa finaliza quando obtida a variável com o menor nível de significância, estabelecido no teste da razão de verossimilhança, quando comparados ao modelo apenas com o intercepto.

Etapa 2: Partindo do modelo selecionado na etapa 1, as demais variáveis serão introduzidas individualmente. Os novos modelos são testados com o primeiro modelo selecionado. A segunda etapa termina quando se é obtida a variável com o menor nível de significância estabelecido, implicando na inclusão no modelo da variável correspondente, caso contrário se encerra a seleção.

Etapa 3: Compara-se o desvio do modelo contendo as variáveis selecionadas com os desvios dos modelos que deles resultam por exclusão individual de cada uma das variáveis. Realiza-se o teste da razão de verossimilhança, permanecendo no modelo a variável explicativa com o menor nível de significância, caso contrário, ela é removida.

Etapa 4: O modelo selecionado na etapa 3 será ajustado, avaliando a significância de cada um dos coeficientes das variáveis selecionadas, caso alguma variável não apresente um valor significativo sua exclusão será realizada.

Etapa 5: Selecionados os efeitos principais, as etapas serão repetidas, agora incluindo interações de primeira ordem entre as variáveis selecionadas.

O modelo final será composto pelas variáveis que aumentam significativamente a acurácia do modelo.

3.3.6 Multicolinearidade

Na regressão, a multicolinearidade refere-se a preditores que estão correlacionados com outras preditoras. A presença de multicolinearidade pode afetar as estimativas dos parâmetros, causando problemas no ajuste do modelo. O teste *Variance Inflation Factor* (VIF), índice que não pode ultrapassar o valor de 10, porque implica em multicolinearidade severa, pode ser usado para avaliar as correlações entre variáveis.

O VIF é calculado da seguinte forma:

$$VIF = \frac{1}{1 - R_j^2},$$

onde R^2 é o coeficiente de determinação ao se fazer uma regressão usando a covariável j como resposta e as demais covariáveis com variáveis explicativas.

3.3.7 Teste de significância do modelo

Teste da Razão de Verossimilhança

Para testar a significância do modelo, pode-se utilizar o teste da razão de Verossimilhança, que realiza uma comparação entre os valores observado e esperado, definida

por:

$$D = -2\ln \left[\frac{\text{verossimilhança do modelo ajustado}}{\text{verossimilhança do modelo saturado}} \right].$$

Essa comparação definida por D também é chamada de desvio (*deviance*), sendo sempre positiva, quanto menor melhor é o ajuste do modelo. Para estimar a significância de uma variável independente, realiza-se uma comparação entre o valor de D com e sem a variável. Portanto, tem-se:

$$G = D \left[\frac{\text{modelo sem a variável}}{\text{modelo com a variável}} \right].$$

Esta razão é testada em uma distribuição χ_p^2 onde $p = k(j-2)$ graus de liberdade, em que k significa o número de variáveis independentes e j , o número de categorias da variável resposta Y .

As hipóteses do modelo seguem:

$$\begin{cases} H_0 : \beta_1 = \dots = \beta_j = 0; \\ H_1 : \beta_1 = \dots = \beta_j \neq 0. \end{cases}$$

A hipótese nula, H_0 , testa a possibilidade de algum coeficiente ser igual a zero versus a hipótese alternativa, H_1 , de que o coeficiente seja diferente de zero. Portanto, ao se rejeitar a hipótese nula conclui-se que a variável independente testada é significativa para o modelo.

Teste de Wald

Este teste avalia o modelo de regressão logística com o objetivo de avaliar o grau de significância de cada coeficiente da equação. Para testar a hipótese de um único β_j , $j = 0, \dots, p$ ser igual a zero, ou seja:

$$\begin{cases} H_0 : \beta_j = 0; \\ H_1 : \beta_j \neq 0. \end{cases}$$

A interpretação das hipóteses é a mesma do teste de razão de verossimilhança, onde a hipótese nula, H_0 , testa a possibilidade de algum coeficiente ser igual a zero versus a hipótese alternativa, H_1 , de que o coeficiente seja diferente de zero.

A estatística do teste de Wald é expressa por:

$$W_j = \frac{\hat{\beta}_j^2}{\widehat{Var}(\hat{\beta}_j)},$$

onde $\hat{\beta}_j^2$ representa a estimativa do parâmetro e a $\widehat{Var}(\hat{\beta}_j)$ a estimativa da variância.

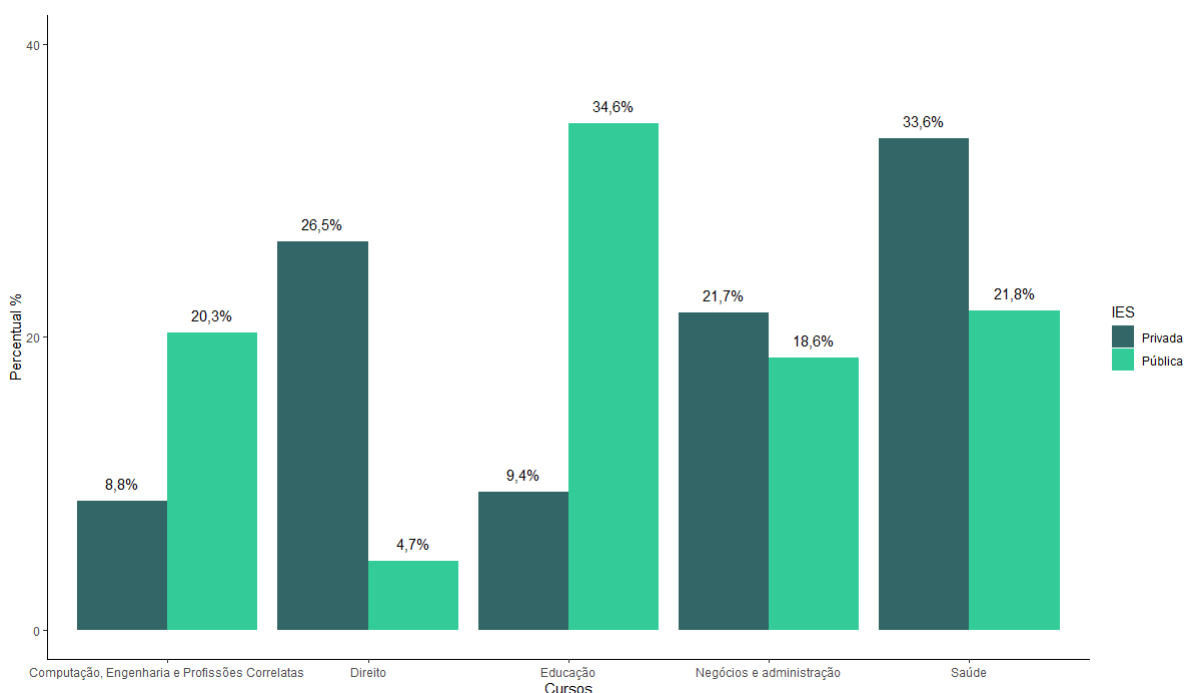
4 Resultados

Será discorrido nesta seção os resultados referentes a análise realizada no conjunto de dados.

4.1 Perfil do Estudante

A base de dados consolidada conta com 66 instituições de ensino superior do Distrito Federal, composta por 62 instituições privadas e 4 públicas. Foram analisados 173.742 discentes, desses 81,3% estão em instituições privadas e 18,7% em públicas. Nota-se que dentre os alunos das instituições públicas uma proporção de 34,6% estão em cursos de Educação, em contrapartida para IES privada 9,4%. Os cursos de Direito também apresentam diferenças significativas, as instituições privadas possuem 26,5% de estudantes, enquanto que as públicas 4,7% .

Figura 1: Distribuição dos discentes segundo área e categoria administrativa da IES em 2019.



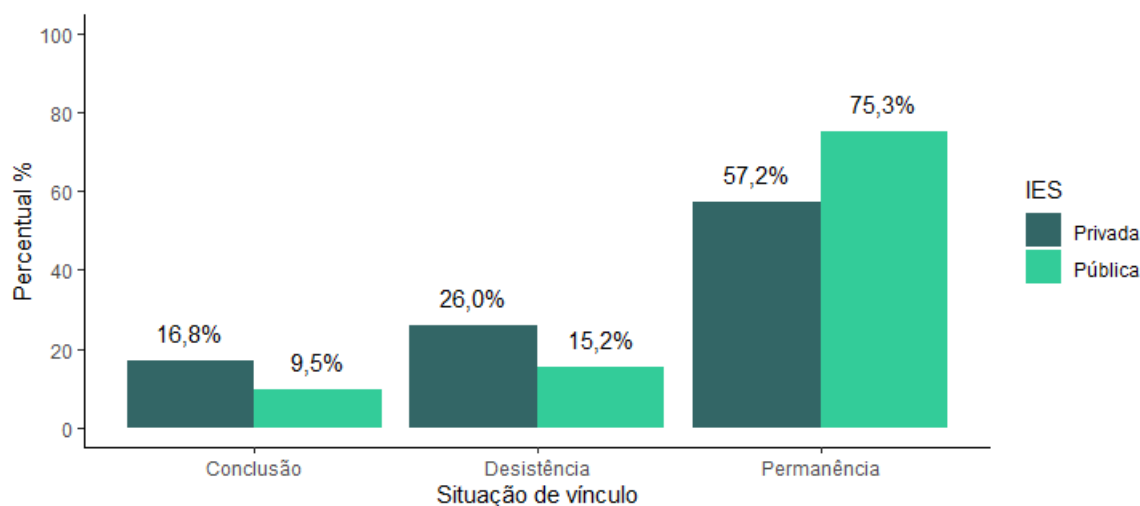
Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

A seguir será apresentado o perfil do estudante em cada área, segundo categoria administrativa da instituição.

4.1.1 Educação

A distribuição dos estudantes deste curso de acordo com a situação de vínculo está representada na Figura 2. Infere-se que a IES privada possui 26,0% de desistentes, apesar de permanecer menos alunos, a instituição apresenta 16,8% de formados, percentual superior ao da pública de 9,5%.

Figura 2: Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.



Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Do total dos estudantes dos cursos de Educação das IES privada que permanecem nos cursos, 65,6% estudam no turno noturno, 43,0% se identificam como pardos, 73,1% são do sexo feminino, 44,6% estão entre 20 a 24 anos, 63,0% ingressaram pelo vestibular, 67,8% não utilizam o financiamento estudantil, 82,3% não participam de nenhuma atividade extracurricular e 70,0% concluíram o ensino médio em escolas públicas.

Para os desistentes têm-se que: 66,9% são do turno noturno, 39,2% se declaram como pardos, 65,8% são do sexo feminino; 38,8% estão na faixa etária de 20 a 24 anos, 63,2% ingressaram pelo vestibular, 81,2% não utilizam o financiamento estudantil, 99,7% não recebem nenhum tipo de apoio social, 63,4% concluíram o ensino médio em escolas públicas e 19,1% desistiram após um ano de ingresso no curso.

Acerca dos alunos em situação de permanência na instituição pública, 45,9% são do turno noturno, 42,4% se identifica como pardo, 56,5% são do sexo feminino, a respeito da idade 52,2% estão na faixa etária de 20 a 24 anos de idade, 31,0% ingressaram pelo Enem, 58,7% não participaram do programa de reserva de vagas (cotas), 75,6% não recebem de apoio social e 78,9% não participam de nenhuma atividade extracurricular e 61,7% concluíram o ensino médio em escolas públicas.

Ainda sobre a IES pública, para os desistentes, 49,0% são do turno noturno, 40,9%

são pardos, 50,6% são do sexo masculino, a faixa de idade de 42,7% estão entre 20 a 24 anos, 19,2% ingressaram pelo Enem, 66,2% não utilizam o financiamento estudantil, 89,8% não recebem apoio estudantil, 92,6% não participam de nenhum tipo de atividade extracurricular, 58,3% concluiu o ensino médio em escolas públicas e 30,8% desistiram do curso após 1 ano.

Tabela 2: Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada		Pública	
	Permanentes	Desistentes	Permanentes	Desistentes
Turno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
Grau acadêmico	Licenciatura	Licenciatura	Licenciatura	Licenciatura
Raça/cor	Parda	Parda	Parda	Parda
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino	Masculino
Idade	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos
Forma de ingresso	Vestibular	Vestibular	Enem	Enem
Programa de reserva de vagas			Não participa	Não participa
Financiamento Estudantil	Não utiliza	Não utiliza		
Apoio social	Não recebe	Não recebe	Não recebe	Não recebe
Atividade extracurricular	Não participa	Não participa	Não participa	Não participa
Escola de conclusão do ensino médio	Pública	Pública	Pública	Pública

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

As organizações privadas de ensino superior brasileiras têm o seguinte perfil de permanentes: estudam à noite, são pardos, do sexo feminino, com idade entre 20 e 24 anos, ingressaram pelo vestibular, não utilizam financiamento estudantil, não participam de atividades extracurriculares e fizeram o ensino médio em escolas públicas. Os desistentes possuem características semelhantes, vale ressaltar que 19,1% destes alunos, desistiram do curso após um ano de ingresso.

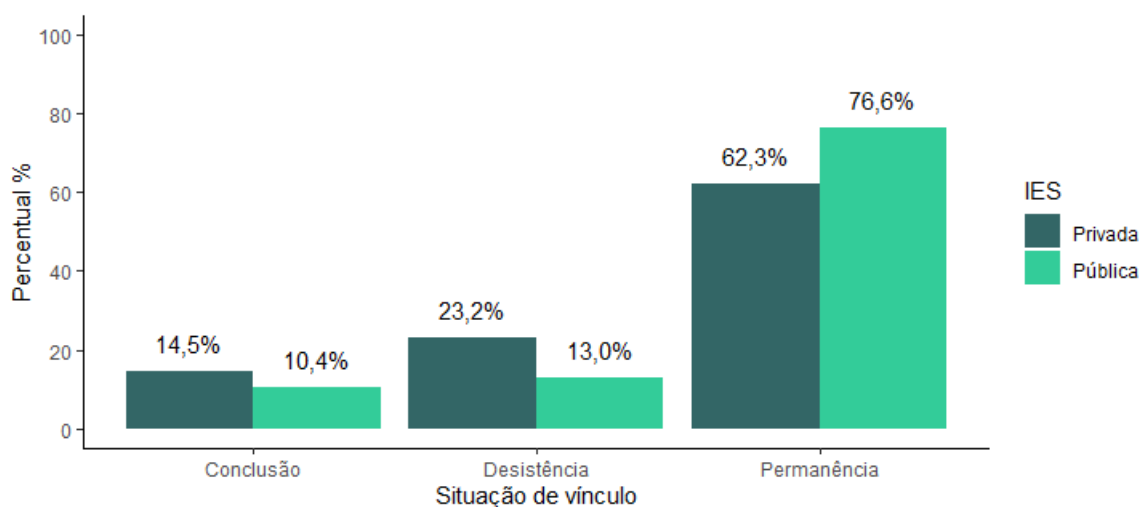
Acerca dos alunos em situação de permanência na IES pública, observa-se que estudam no turno noturno, se declaram como pardos, são do sexo feminino, estão na faixa etária de 20 a 24 anos, ingressaram pelo Enem, não participaram de programa de reserva de vagas (cotas), não recebem nenhum tipo de apoio social, não participam de atividade extracurricular e concluíram o ensino médio em escolas públicas. Os desistentes se diferem no sexo, 50,6% são homens, 26,0% desistiram no mesmo ano que ingressaram.

Tanto nas entidades públicas como privadas as mulheres permanecem mais que os homens, são jovens com idade de 20 a 24 anos. Em relação aos desistentes, as instituições se diferem em relação ao sexo, ano e forma de ingresso, na IES pública nota-se que em geral são homens, desistiram no mesmo ano que ingressaram e adentraram pelo Enem, para a organização privada a maioria desistiu após um ano do ingresso, são mulheres e utilizaram como forma de ingresso o vestibular.

4.1.2 Negócios e Administração

A disposição dos discentes dos cursos de Negócios e Administração segundo situação de vínculos e categoria administrativa são similares aos cursos de Educação. A IES pública apesar de apresentar maior proporção de permanentes, possui percentual de concluintes inferior ao da instituição privada, ainda que essa tenha mais desistentes, de acordo com a Figura 3.

Figura 3: Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.



Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Dos alunos que permanecem na organização privada 68,2% estudam à noite, 67,9% cursam grau de bacharelado, 43,3% se declaram como pardos, 52,8% são do sexo masculino, a faixa de idade predominante, 47,2%, é de 20 a 24 anos, 66,0% ingressaram pelo vestibular, 65,7% não utilizam o financiamento estudantil, 99,7% não recebem apoio social, 81,7% não participam de atividades extracurriculares, 59,3% são provenientes de escolas públicas.

Se tratando dos desistentes das entidades privadas, 70,8% são do turno noturno, 62,2% cursavam bacharelado, 42,0% identificam-se como pardos, 51,5% são do sexo masculino, 42% possuem de 20 a 24 anos, 75,1% ingressaram pelo vestibular, 75,6% não utilizam o financiamento estudantil, 99,9% não recebe nenhum apoio social, 88,6% não participam de atividade extracurricular, 56,7% concluíram o ensino médio em escolas públicas e 25,2% desistiram do curso depois do primeiro ano.

Em relação as instituições públicas, dos permanente 59,5% estão no turno noturno, 76,9% cursam bacharelado, 40,7% são pardos, 51,6% são homens, 52,0% estavam na faixa etária de 20 a 24 anos, 36,5% utilizaram o Enem como forma de entrada na universidade, 53,2% utilizam o programa de reserva de vagas (cotas), 84,6% não recebem

apoio social, 78,8% não participa de atividade extracurricular e 55,7% concluíram o ensino médios em escolas privadas.

Ainda sobre a IES pública, as características dos desistentes são: 63,2% estudavam à noite, 65,2% em cursos de bacharelado, 44,2% se autodeclaravam pardos, 59,6% homens, 41,3% entre 20 e 24 anos, 51,0% adentraram pelo Enem, 60,2% não participaram do programa de reserva de vagas, 93,4% não recebiam apoio social, 95,2% não participavam de atividades extracurriculares, 60,0% são provenientes de escolas públicas e 27,3% desistiram do curso após o primeiro ano.

Tabela 3: Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada		Pública	
	Permanentes	Desistentes	Permanentes	Desistentes
Turno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
Grau acadêmico	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado
Raça/cor	Parda	Parda	Parda	Parda
Sexo	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino
Idade	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos
Forma de ingresso	Vestibular	Vestibular	Enem	Enem
Programa de reserva de vagas			Não participa	Não participa
Financiamento Estudantil	Não utiliza	Não utiliza		
Apoio social	Não recebe	Não recebe	Não recebe	Não recebe
Atividade extracurricular	Não participa	Não participa	Não participa	Não participa
Escola de conclusão do ensino médio	Pública	Pública	Pública	Pública

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Na organização privada os discentes, em sua maioria, estudam no turno noturno, estão em cursos de bacharelado, são pardos, homens, jovens entre 20 e 24 anos, que adentraram pelo vestibular, não utilizam o financiamento estudantil, não recebem apoio social, não participam de atividades extracurriculares e concluíram o ensino médio em escolas públicas. O perfil para a instituição pública é similar ao da privada, exceto pela forma de ingresso que ocorreu pelo Enem.

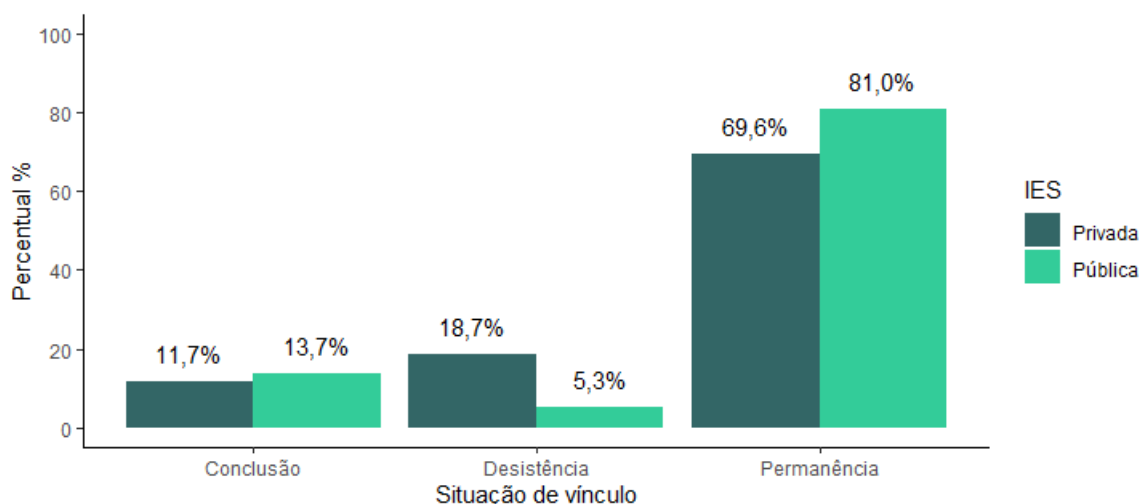
Nota-se para este curso os homens desistem mais que as mulheres, os menores de 20 anos apresentam maior proporção de desistência na instituição pública do que na privada. Em relação aos indivíduos com 30 ou mais anos existe maior percentual de permanentes nas entidades particulares.

4.1.3 Direito

As situações de vínculo por categoria administrativa dos alunos de Direito estão apresentadas na Figura 4. Observa-se que formam mais estudantes na IES pública do que

na privada, cenário análogo sobre a permanência. Existe uma diferença significativa de desistentes nas instituições privadas 18,7%, em relação as públicas, 5,3%.

Figura 4: Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.



Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Para os estudantes que possuem situação de vínculo de permanência, nota-se as seguintes características na entidade privada: 50,9% estão no turnos noturno, 40,9% se declaram como brancos, 52,0% são do gênero feminino, a faixa etária de 20 a 24 anos detém 41,1% dos discentes, 56,3% ingressaram pelo vestibular, 66,3% não utilizam o financiamento estudantil, 99,5% não recebem nenhum tipo de apoio social, 77,0% não participam de nenhuma atividade extracurricular, 53,7% concluíram o ensino médio em escolas particulares. Os desistentes se diferem quanto a raça/cor 37,7% se identificam como pardos, idade de 30 anos ou mais, 42,8%, 57,6% são provenientes de escolas públicas e 21,7% desistiram após o primeiro ano de ingresso.

Em relação aos estudantes das instituições de educação superior pública que permanecem no curso, observa-se que 50,3% estudam no turno noturno, 39,6% se consideram quanto a raça/cor como pardos, 56,1% são do sexo masculino, 52,5% estão na faixa etária de 20 a 24 anos, 34,7% ingressaram pela avaliação seriada, 50,1% participaram do programa de reserva de vagas (cotas), 85,5% não recebem apoio social, 66,4% não participam de atividades extracurriculares e 51,9% concluíram o ensino médio em escolas públicas. Para os desistentes as características diferentes são em relação a faixa etária, aqueles com 30 anos ou mais representam 31,3%, a forma de ingresso 32,5% foram pelo vestibular, 56,3% não participaram do programa de reserva de vagas (cotas) e 22,5% abandonaram o curso depois do primeiro ano.

Tabela 4: Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada		Pública	
	Permanentes	Desistentes	Permanentes	Desistentes
Turno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno
Grau acadêmico	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado
Raça/cor	Branca	Parda	Parda	Parda
Sexo	Feminino	Feminino	Masculino	Masculino
Idade	20 a 24 anos	30 anos ou mais	20 a 24 anos	30 anos ou mais
Forma de ingresso	Vestibular	Vestibular	Avaliação Seriada	Vestibular
Programa de reserva de vagas			Participa	Não participa
Financiamento Estudantil	Não utiliza	Não utiliza		
Apoio social	Não recebe	Não recebe	Não recebe	Não recebe
Atividade extracurricular	Não participa	Não participa	Não participa	Não participa
Escola de conclusão do ensino médio	Privada	Pública	Pública	Pública

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Pode-se resumir o perfil dos estudantes que permanecem no curso na IES privada como brancos, do turno noturno, do sexo feminino, jovens entre 20 e 24 anos, que ingressaram pelo vestibular, não utilizam o financiamento estudantil, não recebem algum tipo de apoio social e nem participam de atividades extracurriculares, e são provenientes de escolas particulares. A concentração de desistentes diferem quanto a raça/cor: pardos; na idade: 30 anos ou mais; conclusão do ensino médio: escolas públicas.

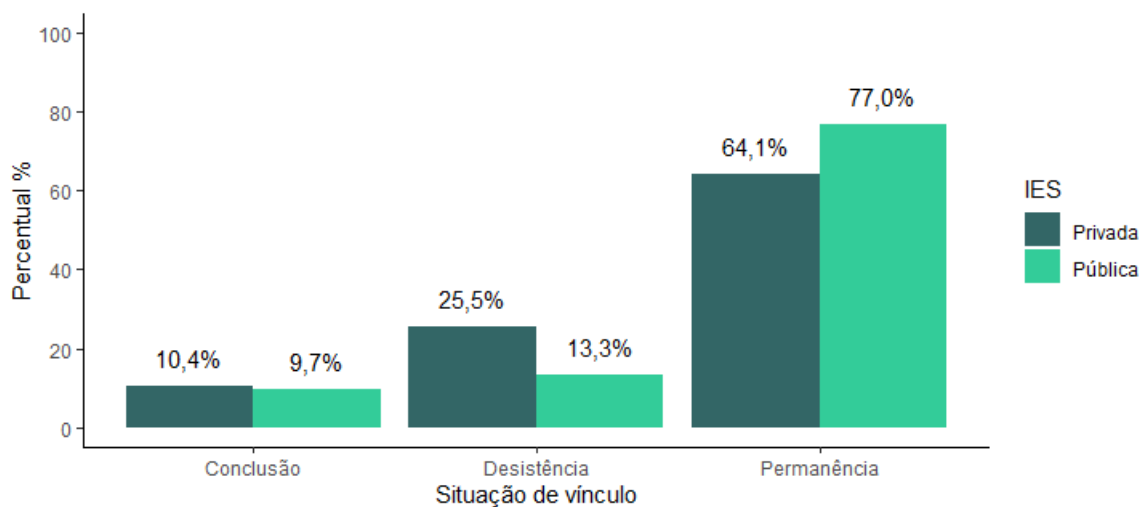
Em relação a IES pública o perfil dos permanentes são de jovens entre 20 e 24 anos, pardos, estudam à noite, homens, ingressaram pela avaliação seriada, são cotistas, não recebem apoio social, não participam de atividades extracurriculares e são provenientes de escolas públicas. Os desistentes apresentam características similares, exceto pela faixa etária, são mais velhos, 30 anos ou mais, ingressaram pelo vestibular, não participaram do programas de reserva de vagas e abandonaram o curso após um ano.

Nota-se que o perfil de permanentes nas instituições apresentam diferenças, na organização privada são brancas, mulheres, provenientes de escolas particulares, para a pública, pardos, homens, provenientes de escolas públicas, em ambas a concentração é de jovens entre 20 e 24 anos de idade.

4.1.4 Computação, Engenharia e Profissões Correlatas

Para os cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas, a proporção de concluintes são próximas em ambas as instituições, conforme exposto na Figura 5. Nota-se um percentual maior de abandono em IES privadas, 25,5%, as IES públicas apresentam 13,3% de desistentes. Constata-se maior concentração de permanentes nas universidades públicas, 77,0%, para as IES privadas a proporção é de 64,1%.

Figura 5: Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.



Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Os alunos que permanecem nas IES privadas, se concentram: nos turnos noturno, 72,3%, 62,4% estão em cursos de bacharelado, 39,1% de pardos, 89,0% são do sexo masculino, 48,8% estão na faixa de idade de 20 a 24 anos, 63,8% ingressaram nos cursos através do vestibular, 52,4% não utilizam o financiamento estudantil; 99,5% não recebem apoio social, 73,1% não participam de nenhuma atividade extracurricular, 52,7% concluíram os ensino médio em escolas públicas. A diferença para os desistentes está na escola de conclusão do ensino médio, onde a maioria concluiu em escolas particulares.

A distribuição dos estudantes que permanecem na instituição de ensino pública, 90,7% estudam no turno integral, 94,6% estão em cursos de bacharelado, 41,4% são brancos, 76,3% do sexo masculino, 61,9% possuem idade entre 20 e 24 anos, 35,1% ingressaram na instituição por meio do vestibular, 61,4% não utilizam o programa de reservas de vagas, 83,6% não recebem apoio social, 73,3% não participam de alguma atividade extracurricular e 57,3% concluíram o ensino médio em escolas particulares. Os desistentes divergem acerca da escola de conclusão do ensino médio, 51,3% foram em escolas públicas.

Tabela 5: Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada		Pública	
	Permanentes	Desistentes	Permanentes	Desistentes
Turno	Noturno	Noturno	Integral	Integral
Grau acadêmico	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado
Raça/cor	Parda	Parda	Branca	Branca
Sexo	Masculino	Masculino	Masculino	Masculino
Idade	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos
Forma de ingresso	Vestibular	Vestibular	Vestibular	Vestibular
Programa de reserva de vagas			Não participa	Não participa
Financiamento Estudantil	Não utiliza	Não utiliza		
Apoio social	Não recebe	Não recebe	Não recebe	Não recebe
Atividade extracurricular	Não participa	Não participa	Não participa	Não participa
Escola de conclusão do ensino médio	Pública	Privada	Privada	Pública

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

O perfil dos discentes nas instituições particulares são de homens, estudam à noite, em curso de bacharelado, pardos, jovens entre 20 e 24 anos, ingressaram pelo vestibular, não utilizam financiamento estudantil, não recebem apoio social, não participam de atividades extracurriculares, os que permanecem concluíram o ensino médio em escolas públicas, os desistentes em escolas particulares.

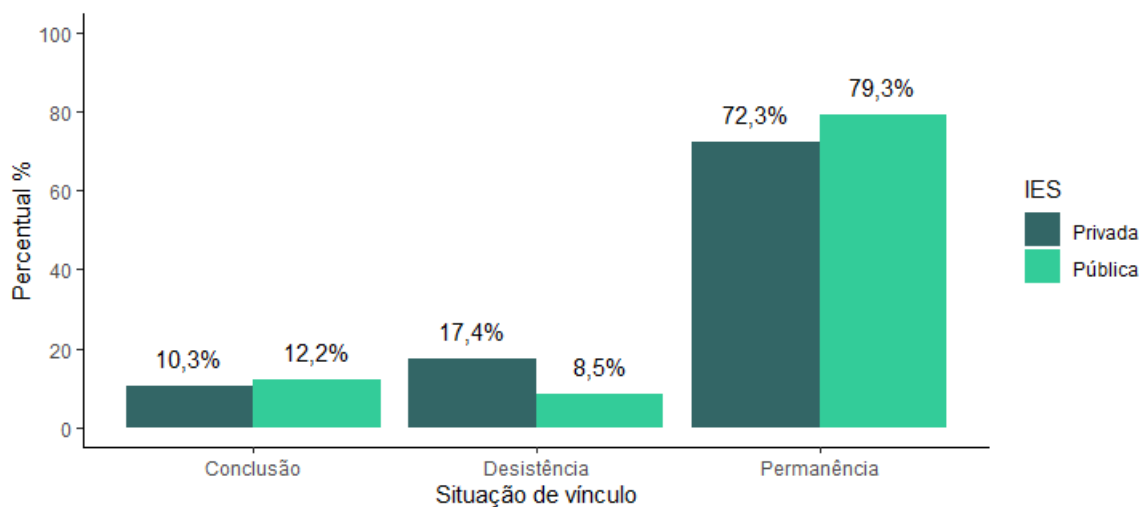
Os alunos das instituições públicas estudam no turno integral, em cursos de bacharelado, são homens, brancos, jovens de 20 a 24 anos, ingressaram pelo vestibular, não utilizaram o programa de reserva de vagas, não recebem apoio social, não participam de atividades extracurriculares, os permanentes concluíram o ensino médio em escolas particulares, já os desistentes em escolas públicas.

Observa-se diferenças entre as instituições em relação a raça/cor, na IES privada são pardos e na pública brancos. Em relação aos desistentes, nas entidades privadas eles são provenientes de escolas particulares e do turno noturno, já para as organizações públicas, de escolas públicas e turno integral.

4.1.5 Saúde

A distribuição dos estudantes dos cursos de Saúde segundo situação de vínculo e categoria administrativa estão representadas na Figura 6. Observa-se que as IES públicas apresentam maior percentual de concluintes e permanentes do que as IES privadas. No que diz respeito a desistência, as instituições privadas possuem proporção significativa, 17,4%, em relação a pública, 8,5%.

Figura 6: Distribuição dos estudantes segundo situação de vínculos e categoria administrativa da IES.



Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Os alunos em situação de permanência na IES privada, 45,9% estudam no turno noturno, 95,7% estão matriculados em curso de bacharelado, 40,8% se declaram como pardos, 70,0% são do sexo feminino, 47,0% estão na faixa etária de 20 a 24 anos, 58,9% ingressaram pelo vestibular, 50,6% utilizaram o financiamento estudantil, 99,9% dos estudantes não receberam apoio social, 73,3% não realizaram atividade extracurricular e 63,9% concluíram o ensino médio em escolas públicas. Os desistentes possuem perfil similar, exceto pelo financiamento estudantil, 59,8% não utilizam, observa-se que 30,7% abandonam o curso no mesmo ano em que ingressaram.

Em relação aos estudantes que permanecem na IES pública, nota-se: 91,2% estudam no turno integral, 41,8% se declaram em relação a raça/cor como pardos, 68,0% do sexo feminino, 60,5% estão na faixa etária de 20 a 24 anos, 33,5% ingressaram pela avaliação seriada, 56,3% não participaram do programa de reservas de vagas, 77,3% não receberam algum tipo de apoio social, 52,3% participam de atividades extracurriculares e 55,5% concluíram o ensino médio em escolas públicas. Os desistentes apresentaram características semelhantes, se diferem em relação a participação de atividades extracurriculares, 82,6% não participaram.

Tabela 6: Concentração dos discentes segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada		Pública	
	Permanentes	Desistentes	Permanentes	Desistentes
Turno	Noturno	Noturno	Integral	Integral
Grau acadêmico	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado
Raça/cor	Parda	Parda	Parda	Parda
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino
Idade	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos	20 a 24 anos
Forma de ingresso	Vestibular	Vestibular	Avaliação Seriada	Vestibular
Programa de reserva de vagas			Não participa	Não participa
Financiamento Estudantil	Utiliza	Não utiliza		
Apoio social	Não recebe	Não recebe	Não recebe	Não recebe
Atividade extracurricular	Não participa	Não participa	Participa	Não participa
Escola de conclusão do ensino médio	Pública	Pública	Pública	Pública

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

O perfil dos permanentes da organização privada são de mulheres, estudam à noite, em cursos de bacharelado, pardos, jovens na faixa etária de 20 a 24 anos, ingressaram pelo vestibular, utilizam o financiamento estudantil, não recebem apoio social, não participam de atividade extracurricular e concluíram o ensino médio em escolas públicas. Os desistentes se diferem no financinanciamento estudantil, a maioria não utilizou.

Os alunos de instituições públicas estudam no turno integral, são pardos, mulheres, jovens entre 20 a 24 anos, ingressaram pela avaliação seriada, não participam do programa de reserva de vagas (cotas), não recebem apoio social, concluíram o ensino médio em escolas públicas, os permanentes participaram de atividades extracurriculares, os desistentes não.

O turno difere nas duas intituições, na IES privada os alunos estudaram no turno noturno, na IES pública no turno integral. Nota-se que os alunos que permaneceram na entidade pública participaram de atividades extracurriculares, fator não presente na organização privada.

4.2 Modelagem

Nesta seção foi proposto um modelo de regressão logística para cada área apresentada segundo categoria administrativada da instituição de ensino superior.

4.2.1 Educação

Para os cursos de Educação na IES privada o modelo selecionado possui 8 variáveis explicativas significativas. O modelo apresentou Critério de Informação de Akaike (AIC)

de 10.204 e *Residual Deviance* de 10.184, critérios utilizados para a escolha do modelo mais adequado. Para verificar a relação entre as variáveis explicativas foi utilizado o teste do fator de inflação da variância (VIF - *Variance Inflation Factor*), indicando que não existe problema de multicolinearidade.

Em relação aos discentes de instituições públicas, o modelo final contou com 8 variáveis significativas. Os valores de AIC e *Residual Deviance* foram, respectivamente, 7.586 e 7.564. As variáveis independentes não apresentaram associação entre si, com base no teste de fator de inflação.

Tabela 7: Razão de chances para os alunos dos cursos de Educação segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada	Pública
(Intercept)	0,98	4,76
SEXO MASCULINO	0,75	0,81
IDADE		0,99
INGRESSO ENEM		0,53
INGRESSO OUTROS	1,41	0,52
INGRESSO VESTIBULAR		0,79
INGRESSO SELECAO SIMPLIFICADA	0,74	
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1,37	
APOIO SOCIAL	4,52	2,61
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1,70	2,90
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	0,69	
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	2,86	1,94

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Para a instituição privada a razão de chances entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- o sexo masculino possui chances 25% menores de permanecerem no curso do que o sexo feminino;
- os alunos que utilizaram outra forma de ingresso aumentam em 41% as chances de permanecer no curso em relação aos que ingressaram pelo Enem;
- os que ingressaram pela seleção simplificada diminuem em 26% as chances de permanência em comparação aos que ingressaram pelo Enem;
- utilizar algum tipo de financiamento estudantil aumenta em 37% as chances de permanecerem no curso do que os que não utilizam;

- existe 4,52 vezes mais chances de permanecer no curso quando possui algum tipo de apoio social em paralelo aos que não utilizam;
- participar de atividade extracurricular aumenta em 70% as chances de permanência em relação aos que não participam;
- os estudantes que concluíram os estudos em escolas particulares possuem 31% de chances menores de permanecer do que os que estudaram em escolas públicas;
- 2,46 vezes maior para aqueles que ingressaram depois de 2015 em comparação aos que ingressaram antes de 2015.

A razão de chances na IES pública para os permanentes em relação aos desistentes são:

- os estudantes do sexo masculino diminuem suas chances em 19% de permanecer no curso do que o sexo feminino;
- a idade apresenta efeito nulo;
- ingressar pelo Enem diminui em 47% as chances de permanência em relação ao ingresso pela avaliação seriada;
- ingressar de outras formas diminui em 48% as chances de permanecer do que os que ingressaram pela avaliação seriada;
- ingressar pelo vestibular diminui em 21% as chances de permanência em paralelo ao ingresso pela avaliação seriada;
- receber apoio social aumenta 2,61 vezes a chance de permanecer sobre os que não recebem;
- participar de atividades extracurriculares aumenta 2,90 vezes a chance de permanecer no curso em comparação aos que não participam;
- as chances de permanência aumentam 1,94 vezes para os estudantes que ingressaram depois de 2015 em relação aos que ingressaram antes de 2015.

As variáveis que compõem os modelos nas duas instituições apresentaram o sexo, ingresso de outras formas, apoio social e participar de atividades extracurriculares como fatores em comum.

4.2.2 Negócios e Administração

O modelo final, para os cursos de Negócios e Administração na IES privada, é composto por sete variáveis explicativas significativas, ao nível de significância de 5%. O valor de AIC e *Residual Deviance* foram de 24.240 e 24.216, respectivamente. As variáveis do modelo não apresentaram associação entre si.

O modelo de regressão para os estudantes da IES pública dos cursos de Negócios e Administração conta com nove variáveis explicativas significativas que não possuem associação entre si. O AIC para o modelo foi de 3.658 e *Residual Deviance* de 3.632.

Tabela 8: Razão de chances para os alunos dos cursos de Negócios e Administração segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada	Pública
(Intercept)	4,72	5,48
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	0,90	
SEXO MASCULINO	1,08	0,82
INGRESSO ENEM		0,51
INGRESSO OUTROS	0,63	
INGRESSO VESTIBULAR	0,58	0,68
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1,20	
RESERVA DE VAGAS		1,63
APOIO SOCIAL		2,49
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1,29	4,76
ESCOLA CONCLUSAO ENS MEDIO PRIVADA		1,43
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015		1,54
IDADE	1,00	0,99

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Para a instituição privada as razões de chances entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- os estudantes de grau acadêmico tecnólogo apresentam 10% menos chances de permanecer no curso do que os que cursam bacharelado;
- os indivíduos do sexo masculino possuem 8% mais chances de permanecerem no curso em relação ao sexo feminino;
- ingressar por outros meios diminui em 37% as chances de permanência em paralelo aos que ingressaram pelo Enem;

- ingressar através do vestibular diminui em 42% as chances de permanência em relação aos que utilizaram o Enem como forma de ingresso;
- utilizar o financiamento estudantil aumenta as chances em 20% de permanecer do que os que não utilizam;
- participar de atividade extracurricular aumenta em 29% as chances de permanência em comparação aos que não participam;
- a idade apresentou efeito nulo.

A razão de chances para a instituição pública entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- os estudantes do sexo masculino possuem 18% menos chances de permanecerem nos cursos em relação ao sexo feminino;
- ingressar pelo Enem diminui em 49% as chances de permanência em comparação aos que ingressaram pela avaliação seriada;
- ingressar pelo vestibular diminui em 32% as chances de permanência em paralelo aos que ingressaram pela avaliação seriada;
- utilizar o programa de reserva de vagas (cotas) aumenta em 63% as chances de permanecer em relação aos que não utilizaram;
- receber algum tipo de apoio social eleva 2,46 vezes as chances de permanência em comparação aos que não recebem;
- participar de alguma atividade extracurricular aumenta 4,76 vezes as chances de permanência em relação aos que não participam;
- os que concluíram o ensino médio em escolas particulares aumentam 43% as chances de permanecer no curso do que os que concluíram o ensino médio em escolas públicas;
- ingressar depois de 2015 aumenta a permanência em 54% em comparação aos que entraram antes de 2015;
- a idade apresentou efeito nulo.

Os fatores em comum para as instituições foram: sexo, ingresso pelo vestibular, participar de atividade extracurricular e a idade. Nota-se que os fatores que promovem a permanência diferem de acordo com as instituições.

4.2.3 Direito

Nas IES privadas para os alunos dos cursos de Direito, o modelo é composto por 10 variáveis significativas. As variáveis não apresentam relação entre si, portanto não há problemas de multicolinearidade. O AIC foi de 26.766 e *Residual Deviance* de 26.742, métricas utilizadas para selecionar o melhor modelo.

Em relação aos estudantes do curso de Direito na instituição de ensino superior pública, o modelo apresentando conta com duas variáveis explicativas significativas. As variáveis não possuem associação entre si, ou seja, não apresentam problemas de multicolinearidade. O Critério de Informação de Akaike (AIC) resultou em 451 e *Residual Deviance* de 441, menores valores encontrados entre todos os modelos testados.

Tabela 9: Razão de chances para os alunos dos cursos de Direito segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada	Pública
(Intercept)	6,62	3,71
TURNO NOTURNO	0,71	
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0,88	
INGRESSO OUTROS	0,29	
INGRESSO VESTIBULAR	0,74	
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	0,83	
APOIO SOCIAL	2,47	5,58
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1,41	
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	1,26	
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1,28	2,29
IDADE	0,99	

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

A razão de chances na IES privada para os permanentes em relação aos desistentes são:

- estudar no turno noturno diminui em 29% as chances de permanecer no ensino do que os estudantes do turno diurno;
- os discentes que se declaram em relação a raça/cor como pretos e pardos possuem chances 12% menores de permanência do que os que se declaram brancos e amarelos;
- ingressar pelo vestibular diminui em 26% a chances de permanência em relação aos que ingressaram pelo Enem;

- outras formas de ingresso possuem chances 71% menores de permanecerem no curso em comparação aos que utilizaram o Enem;
- utilizar o financiamento estudantil diminui em 17% as chances de permanecer em paralelo aos que não utilizam;
- receber apoio social eleva 2,47 vezes as chances de permanência do que os que não recebem;
- participar de atividade extracurricular aumenta em 41% as chances de permanecer em paralelo aos que não participam;
- concluir o ensino médio em escola particular aumenta em 26% as chances de permanecer em relação aos que concluíram em escolas públicas;
- ingressar no curso depois de 2015 aumenta em 28% as chances de permanência em comparação aos que ingressaram antes de 2015;
- a idade apresenta efeito nulo.

Para as organizações públicas as razões de chances entre permanentes em relação aos desistentes são:

- usufruir de algum apoio social eleva 5,58 vezes as chances de permanecer em comparação aos que não utilizam;
- ingressar depois de 2015 aumenta 2,29 vezes as chances de permanência em paralelo aos que ingressaram antes de 2015.

Ao comparar os fatores que aumentam as chances de permanecer dos alunos nas duas categorias de instituições de ensino, observa-se que ambas apresentam as variáveis de apoio social e ano de ingresso depois de 2015 em comum.

4.2.4 Computação, Engenharia e Profissões Correlatas

Para os estudantes dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas, o modelo final conta com nove variáveis explicativas que não possuem associação entre si, o AIC para o modelo foi de 9.663 e *Residual Deviance* de 9.643.

A respeito do modelo de regressão para os estudantes de IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas, o modelo é composto por sete variáveis significativas. O modelo apresentou AIC de 3.853 e *Residual Deviance* de 3.837, as variáveis não possuem associação entre si.

Tabela 10: Razão de chances para os alunos dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas segundo categoria administrativa da IES.

Variáveis	Privada	Pública
(Intercept)	3,32	11,19
TURNO NOTURNO	1,22	0,49
SEXO MASCULINO		0,79
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	0,88	
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0,87	
INGRESSO OUTROS	0,77	
INGRESSO VESTIBULAR	0,55	
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	2,12	
RESERVA VAGAS		0,69
APOIO SOCIAL		1,47
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1,50	3,33
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1,99	1,29
IDADE	0,97	0,97

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Para a entidade privada as razões de chances entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- estudar no turno noturno aumenta em 22% as chances de permanência em comparação ao turno diurno;
- o grau acadêmico de tecnólogo diminui em 12% as chances de permanecer em relação ao bacharelado;
- Aqueles que se declaram quanto a raça/cor como pretos e pardos diminuem em 13% as chances de permanência em comparação aos brancos + amarelos;
- ingressar de outras formas diminui em 23% as chances de permanecer em paralelo aos que ingressaram pelo Enem;
- ingressar pelo vestibular diminui em 45% as chances de permanência do que os que optaram pelo Enem;
- utilizar o financiamento estudantil elevam 2,12 vezes a permanecer em comparativo aos que não utilizam;
- participar de atividade extracurricular aumenta em 50% as chances de permanência em relação aos que não participam;

- ingressar depois de 2015 elevam 1,99 vezes as chances de permanecer em paralelo aos que ingressaram antes de 2015;
- a idade apresentou efeito nulo.

Para a IES pública as razões de chances entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- estudar no turno noturno diminui em 51% as chances de permanecer em relação aos que estudam no turno diurno;
- os indivíduos do sexo masculino diminuem em 21% as chances de permanência em comparação ao sexo feminino;
- participar do programa de reservas de vagas diminui em 31% as chances de permanecer em paralelo aos que não participaram;
- receber apoio social aumenta em 47% as chances de permanência do que os que não usufruíram;
- participar de atividade extracurricular eleva 3,33% vezes as chances de permanecer em relação aos que não participaram;
- ingressar depois de 2015 aumenta em 29% as chances de permanência em comparação aos que ingressaram antes de 2015;
- a idade apresentou efeito nulo.

Observou-se que os fatores em comum que aumentam as chances de permanência, em ambas as instituições, foram: turno, participação do aluno em atividade extracurricular, ingressar depois de 2015 e a idade.

4.2.5 Saúde

O resultado da razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na instituições de ensino privadas estão dispostos na Tabela 11, o modelo final possui oito variáveis significativas. O valor de AIC e *Residual Deviance* foram, respectivamente, 34.317 e 34.293. As variáveis explicativas não apresentaram problemas de multicolinearidade.

O modelo final para a IES pública apresentou Critério de Informação de Akaike (AIC) de 3.102 e *Residual Deviance* de 3.086, critérios utilizados para a escolha do modelo mais adequado. Para verificar a relação entre as variáveis explicativas foi utilizado o teste

do fator de inflação da variância (VIF - *Variance Inflation Factor*), indicando que não existe problema de multicolinearidade.

Tabela 11: Razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na IES privada.

Variáveis	Privada	Pública
(Intercept)	2,72	10,02
TURNO NOTURNO	0,67	0,62
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0,92	
SEXO MASCULINO	0,83	
INGRESSO OUTROS		1,79
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1,43	
APOIO SOCIAL		2,01
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1,37	4,87
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	1,40	
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1,82	
IDADE	0,99	0,97

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

A razão de chances para a instituição privada entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- estudar no turno noturno diminui em 33% as chances de permanecer em relação aos que estudam no turno diurno;
- os alunos que se declaram como preto e pardos diminuem em 8% as chances de permanência em comparação aos brancos e amarelos;
- o sexo masculino diminui em 17% as chances de permanecer do que o sexo feminino;
- possuir algum tipo de financiamento estudantil aumenta em 43% as chances de permanência em relação aos que não utilizam;
- participar de atividades extracurriculares elevam em 37% as chances de permanecer em relação aos que não participaram;
- concluir o ensino médio em escolas particulares aumenta em 40% as chances de permanência em comparação aos que concluíram em escolas públicas;
- ingressar depois de 2015 eleva em 82% as chances de permanecer do que os que ingressaram antes de 2015;
- a idade apresentou efeito nulo.

A razão de chances para a entidade pública entre os permanentes em relação aos desistentes são:

- estudar no turno noturno diminui em 38% as chances de permanência em comparação ao turno diurno;
- ingressar por outros meios aumenta em 79% as chances de permanecer em relação aos que ingressaram pela avaliação seriada;
- receber apoio social eleva 2,01 vezes as chances de permanência em paralelo aos que não recebem;
- realizar atividade extracurricular eleva 4,87 vezes as chances de permanecer do que os que não participam;
- a idade apresentou efeito nulo.

Das variáveis que compõem os dois modelos, os fatores observados em comum foram turno, participar de atividade extracurricular e a idade.

5 Considerações Finais

O estudo alcançou os objetivos definidos, visto que foi possível descrever o conjunto de dados do Censo Superior da Educação, identificar as variáveis significativas para permanência do discente, por categoria administrativa da IES, verificar se os fatores que promovem a permanência diferem nas instituições públicas e privadas e auxiliar nas políticas e gestões educacionais.

Os fatores que podem influenciar a permanência do discente diferem de acordo com cada curso, instituição de ensino, turno, sexo, grau acadêmico, forma de ingresso, receber ou não apoio social, participar ou não de atividade extracurricular, escola de conclusão do ensino médio, idade e ano de ingresso. Segundo Diniz (2005) ao ingressar no ensino superior, os alunos enfrentam múltiplos desafios de integração, tais como: a necessidade de estabelecer novas relações, o carecimento de adaptação ao clima social, intelectual e acadêmico de seu campo de estudo. Dessa forma cada experiência no curso se torna única.

A análise realizada indicou que existe maior proporção de formados na IES privada para os cursos de Educação, Negócios e Administração, Computação, Engenharia e Profissões Correlatas. Nos cursos de Direito e Saúde a proporção de concluintes é maior na instituição pública. Constata-se que as IES privadas apresentam mais desistentes e que as IES públicas possuem maior concentração de permanentes.

Algumas características dos estudantes observadas nas duas categorias das instituições, tanto na permanência quanto na desistência, são de jovens entre 20 e 24 anos, exceto pelo curso de direito, onde os desistentes possuem idade de 30 ou mais anos. Em relação ao turno, em termos gerais, a maioria estuda à noite exceto os cursos de Saúde, Computação, Engenharia e Profissões correlatas que na IES pública se concentram no turno integral.

A respeito da raça/cor nota-se nas duas instituições, em ambas as condições dos alunos, a predominância de pardos, salvo os permanentes da IES privada dos cursos de Direito, que em sua maioria são brancos, e nos cursos de Computação, Engenharias e Profissões Correlatas na IES pública, nas duas condições, são em grande parte brancos. Observa-se nos cursos analisados, concentração significativas de estudantes que não recebem apoio social, nas duas categorias das instituições.

Através da análise de regressão logística constatou-se que os fatores associados à permanência estudantil diferem de acordo com as entidades e cursos. Participar de alguma atividade extracurricular elevam as chances de permanência em todos os cursos, exceto para Direito na IES pública.

Segundo Santos Filho & Santos Jacinto (2021), as atividades extracurriculares são umas das possibilidades de auxiliar no processo de permanência e afiliação à cultura universitária, essas atividades são experiências que compõem a trajetória acadêmica. Desta forma, é importante que alunos e instituições possam investir em atividades extracurriculares dada a sua motivação para concluir as atividades obrigatórias.

Observou-se também que em todos os modelos da entidade pública, receber algum tipo de apoio social aumentam as chances de permanência dos alunos. Ingressar depois de 2015 também aumentam as chances de permanecer na maioria dos cursos analisados, menos o curso de Saúde na IES pública e Negócios e Administração para a privada.

As instituições possuem duas variáveis distintas, o financiamento estudantil, para as organizações privadas, e o programa de reserva de vagas (cotas), para as públicas. A primeira aumenta as chances de permanecer em quase todos os cursos, salvo Direito. A segunda, apenas no curso de Negócios e Administração as chances de permanência aumentam se o aluno utilizou o programa.

Identificou-se como limitação do estudo a seleção dos cursos analisados, como foi utilizada a classificação da área específica que abrange diversos cursos houve alguns presentes na IES pública que não constam nas instituições privadas. Também, verificou-se um desequilíbrio na proporção da variável resposta.

Portanto recomenda-se para estudos futuros que utilizem a Classificação Cine pela categoria de rótulos para selecionar cursos específicos. Além disso, deve-se buscar uma forma de contornar o desbalanceamento na proporção da variável resposta. Por fim, sugere-se que estudos semelhantes sejam realizados periodicamente e comparados com este trabalho, a fim de observar o comportamento e os fatores que promovem a permanência no ensino superior não somente para o Distrito Federal como também para outros Estados do Brasil.

6 Referências

BRASIL. *Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008*. Dispõe sobre o censo anual da educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 abr. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6425.htm . Acesso em: 27 de fevereiro de 2022.

BRASIL. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 19 de jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm . Acesso em: 10 de jan. 2022.

BRASIL. *Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001*. Dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior – FIES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 13 jul. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10260.htm). Acesso em: 10 de jan. 2022.

BRASIL. *Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005*. Dispõe sobre a instituição do Programa Universidade para Todos – PROUNI, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 13 de jan. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11096.htm). Acesso em: 10 de jan. 2022.

CISLAGHI, R. Um modelo de sistema de gestão do conhecimento em um framework para a promoção da permanência discente no ensino de graduação. 2008. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

DINIZ, A. M. A Universidade e os seus Estudantes: Um Enfoque Psicológico. Lisboa: Edições ISPA. 2005

FREITAS, K. S. Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes. *EccoS Revista Científica*, v. 11, n. 1, p. 247-264, 2009.

HOFFMANN, I. L.; RAUL, C. N.; MULLER, F. M. As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão. *Gestão & Produção*, v. 26, n. 2, e2852, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. *Censo da Educação Superior*, 2022. Disponível em: <https://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/inep/censo-da-educacao-superior.html>). Acesso em: 16 de abril de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Metodologia de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior*. Brasília: Inep, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2017/metodologia_indicadores_trajetoria_curso.pdf . Acesso em:

27 de fevereiro de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Notas Estatísticas do Censo da Educação Superior 2019*. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf . Acesso em: 27 de fevereiro de 2022.

LACERDA, F. N. *Risco de concessão de crédito bancário para empresas: Uma aplicação dos modelos de regressão logística*. Bacharelado em Estatística. Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. *Abmes Cadernos 25*, p. 9-58, 2012.

MOREIRA, A.; VEIT, E. A. O ensino superior. *O Portal dos Psicólogos*, p. 1-6, 2007.

OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, A. C. G. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 36, p. 864-876, 2016.

PAULA, G. A. *Modelos de regressão com apoio computacional*. São Paulo: Instituto de Matemática e Estatística, Universidade de São Paulo, 2013.

REIS, E. A. & REIS, I. A. Análise descritiva de dados. *Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG*, v. 1, 2002.

REIS, L. G. *Produção de monografia da teoria à prática: o método do educar pela pesquisa (MEP)*. 4ª Edição. Brasília: Senac-DF, 2012.

SANTOS FILHO, A. & SANTOS JACINTO, P. M. O impacto das atividades extracurriculares no desenvolvimento estudantil. *Abatirá-Revista De Ciências Humanas E Linguagens*, v. 2, n. 3, p. 382-397, 2021.

SAVIAN, M. C. B. *Estudos dos fatores de risco associados à evasão de alunos de graduação na Universidade Federal de Santa Maria*, 2018. Dissertação (Mestrado em engenharia de produção), Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018.

7 Apêndice

Tabela A: Cursos abrangidos segundo área específica do Cine do Censo da Educação Superior de 2019.

CO.CINE.AREA. ESPECIFICA	NO.CINE.AREA. ESPECIFICA	Privada		Publica	
		CO.CINE- ROTULO	NO.CINE.ROTULO	CO.CINE- ROTULO	NO.CINE.ROTULO
11	Educação	0114A01	Artes formação de professor	0114A01	Artes formação de professor
		0114A02	Artes visuais formação de professor	0114A02	Artes visuais formação de professor
		0114B01	Biologia formação de professor	0114B01	Biologia formação de professor
		0114C05	Computação formação de professor	0114C02	Ciências naturais formação de professor
		114000	Educação física formação de professor	0114C03	Ciências sociais formação de professor
		0114F01	Filosofia formação de professor	0114C05	Computação formação de professor
		0114F02	Física formação de professor	0114D01	Dança formação de professor
		0114G01	Geografia formação de professor	1130	Educação do campo formação de professor
		0114H01	História formação de professor	114000	Educação física formação de professor
		0115L04	Letras inglês formação de professor	114000000	Ensino profissionalizante em área específica formação de professor
		0115L12	Letras português espanhol formação de professor	0114F01	Filosofia formação de professor
		0115L13	Letras português formação de professor	0114F02	Física formação de professor
		0115L15	Letras português inglês formação de professor	0114G01	Geografia formação de professor
		0114M01	Matemática formação de professor	0114H01	História formação de professor
		0113P01	Pedagogia	0115L02	Letras espanhol formação de professor
		0114Q01	Química formação de professor	0115L03	Letras francês formação de professor
				0115L04	Letras inglês formação de professor
				0115L06	Letras japonês formação de professor
				0115L13	Letras português formação de professor
				0115L18	Letras português língua brasileira de sinais formação de professor
		0114M01	Matemática formação de professor		
		0114M02	Música formação de professor		
		0113P01	Pedagogia		
		0114P01	Psicologia formação de professor		
		0114Q01	Química formação de professor		
		0114T01	Teatro formação de professor		
41	Negócios e administração	0413A01	Administração	0413A01	Administração
		0413A02	Administração pública	0411C01	Contabilidade
		0411C01	Contabilidade	0413G05	Gestão de negócios
		0416G01	Gestão comercial	0413G09	Gestão do agronegócio
		0413G05	Gestão de negócios	0413G12	Gestão pública
		0413G07	Gestão de pessoas	0413L01	Logística
		0413G09	Gestão do agronegócio	0414P01	Publicidade e propaganda
		0412G01	Gestão financeira	0414R01	Relações públicas
		0413G11	Gestão hospitalar	0415S01	Secretariado
		0413G12	Gestão pública		
		0413L01	Logística		
		0414M01	Marketing		
		0416N01	Negócios imobiliários		
		0414P01	Publicidade e propaganda		
0415S01	Secretariado				
42	Direito	0421D01	Direito	0421D01	Direito
61 e 71	Computação, Engenharia e Profissões Correlatas	0614C01	Ciência da computação	0614C01	Ciência da computação
		6160	Engenharia de computação (DCN Computação)	6160	Engenharia de computação (DCN Computação)
		6130	Engenharia de software	6130	Engenharia de software
		0612G01	Gestão da tecnologia da informação	0615S03	Sistemas para internet
		0613J01	Jogos digitais	0714A01	Automação industrial
		0612R01	Redes de computadores	7160	Engenharia aeroespacial
		0615S01	Segurança da informação	7120	Engenharia ambiental
		0615S02	Sistemas de informação	716000	Engenharia automotiva
		71200	Engenharia ambiental e sanitária	7130000	Engenharia de energia
		7140000	Engenharia de computação (DCN Engenharia)	7,14E+09	Engenharia de telecomunicações
		71400000	Engenharia de controle e automação	71300000	Engenharia elétrica
		71300000	Engenharia elétrica	7,14E+10	Engenharia eletrônica
		71500	Engenharia mecânica	71500	Engenharia mecânica
		7,14E+11	Engenharia mecatrônica	7,14E+11	Engenharia mecatrônica
		0712G01	Gestão ambiental	71100000	Engenharia química
		0714S02	Sistemas de telecomunicações	0712G01	Gestão ambiental
91	Saúde	0914B01	Biomedicina	9150	Educação física
		9150	Educação física	9130	Enfermagem
		9130	Enfermagem	0916F01	Farmácia
		0916F01	Farmácia	0915F01	Fisioterapia
		0915F01	Fisioterapia	0915F02	Fonoaudiologia
		0915F02	Fonoaudiologia	0912M01	Medicina
		0912M01	Medicina	0915N01	Nutrição
		0915N01	Nutrição	0911O01	Odontologia
		0911O01	Odontologia	0918S01	Saúde coletiva
		0914R01	Radiologia	0915T01	Terapia ocupacional

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela B: Distribuição dos discentes segundo área e categoria administrativa da IES em 2019.

Área	Quantidade de vínculos				Total	%
	Privada	%	Pública	%		
Educação	13.219	9,4%	11.206	34,6%	24.425	14,1%
Negócios e administração	30.670	21,7%	6.033	18,6%	36.703	21,1%
Direito	37.463	26,5%	1.514	4,7%	38.977	22,4%
Computação, Engenharia e Profissões Correlatas	12.493	8,8%	6.583	20,3%	19.076	11,0%
Saúde	47.492	33,6%	7.069	21,8%	54.561	31,4%
Total	141.337	100,0%	32.405	100,0%	173.742	100,0%

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela C: Distribuição dos estudantes da área de Educação no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES 2019.

Variável	Privada				Pública				
	Permanência	%	Desistência	%	Permanência	%	Desistência	%	
TURNO	MATUTINO	2.580	34,1%	1.122	32,7%	320	3,8%	71	4,2%
	VESPERTINO	0	0,0%	0	0,0%	651	7,7%	144	8,4%
	NOTURNO	4.964	65,6%	2.297	66,9%	3.874	45,9%	838	49,0%
	INTEGRAL	22	0,3%	16	0,5%	3.593	42,6%	656	38,4%
GRAU ACADÊMICO	BACHARELADO	64	0,8%	12	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
	LICENCIATURA	7.502	99,2%	3.423	99,7%	8.438	100,0%	1.709	100,0%
	TECNÓLOGO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RAÇA/COR	ALUNO NÃO QUIS DECLARAR	1.303	17,2%	756	22,0%	1.045	12,4%	196	11,5%
	BRANCA	2.072	27,4%	867	25,2%	2.688	31,9%	560	32,8%
	PRETA	706	9,3%	326	9,5%	978	11,6%	213	12,5%
	PARDA	3.256	43,0%	1.347	39,2%	3.578	42,4%	699	40,9%
	AMARELA	170	2,2%	88	2,6%	121	1,4%	31	1,8%
	INDÍGENA	58	0,8%	50	1,5%	24	0,3%	8	0,5%
	NÃO DISPÕE DA INFORMAÇÃO	1	0,0%	1	0,0%	4	0,0%	2	0,1%
SEXO	FEMININO	5.531	73,1%	2.259	65,8%	4.771	56,5%	844	49,4%
	MASCULINO	2.035	26,9%	1.176	34,2%	3.667	43,5%	865	50,6%
IDADE	MENOR DE 20 ANOS	853	11,3%	224	6,5%	1.435	17,0%	168	9,8%
	20 A 24 ANOS	3.378	44,6%	1.334	38,8%	4.402	52,2%	729	42,7%
	25 A 29 ANOS	1.303	17,2%	843	24,5%	1.198	14,2%	363	21,2%
	30 OU MAIS ANOS	2.032	26,9%	1.034	30,1%	1.403	16,6%	449	26,3%
FORMA DE INGRESSO	AValiação SERIADA	0	0,0%	0	0,0%	2.045	24,2%	254	7,4%
	CONVÊNIO PECG	0	0,0%	0	0,0%	5	0,1%	2	0,1%
	DECISÃO JUDICIAL	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
	ENEM	1.207	16,0%	423	12,3%	2.612	31,0%	659	19,2%
	PROGRAMA ESPECIAL	158	2,1%	53	1,5%	323	3,8%	77	2,2%
	SELECAO SIMPLIFICADA	874	11,6%	603	17,6%	154	1,8%	54	1,6%
	TRANSFERÊNCIA EXOFFICIO	15	0,2%	1	0,0%	61	0,7%	18	0,5%
	VAGA REMANESCENTE	547	7,2%	184	5,4%	1.046	12,4%	238	6,9%
	VESTIBULAR	4.764	63,0%	2.171	63,2%	2.191	26,0%	406	11,8%
PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS	NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA DE PAGAS					4.954	58,7%	1.132	66,2%
	PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA					3.484	41,3%	577	33,8%
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	ALUNO NÃO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	5.133	67,8%	2.790	81,2%				
	ALUNO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	2.433	32,2%	645	18,8%				
APOIO SOCIAL	ALUNO NÃO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	7.477	98,8%	3.425	99,7%	6.381	75,6%	1.535	89,8%
	ALUNO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	89	1,2%	10	0,3%	2.057	24,4%	174	10,2%
ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR	ALUNO NÃO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	6.228	82,3%	3.154	91,8%	6.658	78,9%	1.583	92,6%
	ALUNO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.338	17,7%	281	8,2%	1.780	21,1%	126	7,4%
ESCOLA DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	PÚBLICA	5.299	70,0%	2.178	63,4%	5.205	61,7%	996	58,3%
	PRIVADA	2.263	29,9%	1.251	36,4%	3.232	38,3%	713	41,7%
	NA	4	0,1%	6	0,2%	1	0,0%	0	0,0%
ANO DE INGRESSO	2010	28	0,4%	25	0,7%	8	0,1%	3	0,2%
	2011	28	0,4%	34	1,0%	19	0,2%	17	1,0%
	2012	53	0,7%	78	2,3%	47	0,6%	34	2,0%
	2013	91	1,2%	210	6,1%	137	1,6%	56	3,3%
	2014	242	3,2%	308	9,0%	324	3,8%	115	6,7%
	2015	379	5,0%	398	11,6%	693	8,2%	156	9,1%
	2016	811	10,7%	590	17,2%	1.266	15,0%	237	13,9%
	2017	1.440	19,0%	496	14,4%	1.655	19,6%	292	17,1%
	2018	2.125	28,1%	655	19,1%	2.098	24,9%	527	30,8%
	2019	2.369	31,3%	641	18,7%	2.191	26,0%	272	15,9%
TOTAL	7.566	100,0%	3.435	100,0%	8.438	100,0%	1.709	100,0%	

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela D: Distribuição dos estudantes da área de Negócios e Administração no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES em 2019.

Variável	Privada				Pública				
	Permanência	%	Desistência	%	Permanência	%	Desistência	%	
TURNO	MATUTINO	5.944	31,1%	1974	27,8%	0	0,0%	0	0,0%
	VESPERTINO	129	0,7%	101	1,4%	357	7,7%	54	6,9%
	NOTURNO	13.026	68,2%	5030	70,8%	2.749	59,5%	497	63,2%
	INTEGRAL	4	0,0%	0	0,0%	1.514	32,8%	236	30,0%
GRAU ACADÊMICO	BACHARELADO	12.975	67,9%	4.422	62,2%	3.553	76,9%	513	65,2%
	LICENCIATURA		0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	TECNÓLOGO	6.128	32,1%	2.683	37,8%	1.067	23,1%	274	34,8%
RAÇA/COR	ALUNO NÃO QUIS DECLARAR	2.749	14,4%	1.553	21,9%	596	12,9%	85	10,8%
	BRANCA	6.128	32,1%	1.853	26,1%	1.580	34,2%	265	33,7%
	PRETA	1.510	7,9%	523	7,4%	471	10,2%	71	9,0%
	PARDA	8.272	43,3%	2.983	42,0%	1.879	40,7%	348	44,2%
	AMARELA	354	1,9%	142	2,0%	75	1,6%	10	1,3%
	INDÍGENA	87	0,5%	46	0,6%	19	0,4%	7	0,9%
	NÃO DISPÕE DA INFORMAÇÃO	3	0,0%	5	0,1%	0	0,0%	1	0,1%
SEXO	FEMININO	9.015	47,2%	3.443	48,5%	2.237	48,4%	318	40,4%
	MASCULINO	10.088	52,8%	3.662	51,5%	2.383	51,6%	469	59,6%
IDADE	MENOR DE 20 ANOS	2.094	11,0%	418	6%	939	20,3%	104	13,2%
	20 A 24 ANOS	9.013	47,2%	2.995	42%	2.401	52,0%	325	41,3%
	25 A 29 ANOS	3.868	20,2%	1.914	27%	602	13,0%	157	19,9%
	30 OU MAIS ANOS	4.128	21,6%	1.778	25%	678	14,7%	201	25,5%
FORMA DE INGRESSO	AValiação SERIADA	0	0,0%	0	0,0%	1.257	27,2%	119	15,1%
	CONVÊNIO PECG	0	0,0%	0	0,0%	16	0,3%	5	0,6%
	DECISÃO JUDICIAL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	ENEM	3.947	20,7%	791	11,1%	1.688	36,5%	401	51,0%
	PROGRAMA ESPECIAL	0	0,0%	0	0,0%	39	0,8%	7	0,9%
	SELEÇÃO SIMPLIFICADA	693	3,6%	432	6,1%	1	0,0%	0	0,0%
	TRANSFERÊNCIA EXOFFICIO	15	0,1%	3	0,0%	40	0,9%	8	1,0%
	VAGA REMANESCENTE	1.845	9,7%	540	7,6%	390	8,4%	60	7,6%
	VESTIBULAR	12.603	66,0%	5.339	75,1%	1.189	25,7%	187	23,8%
PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS	NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA DE PAGAS					2.456	53,2%	474	60,2%
	PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA					2.164	46,8%	313	39,8%
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	ALUNO NÃO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	12.549	65,7%	5.371	75,6%				
	ALUNO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	6.554	34,3%	1.734	24,4%				
APOIO SOCIAL	ALUNO NÃO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	19.053	99,7%	7.100	99,9%	3.910	84,6%	735	93,4%
	ALUNO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	50	0,3%	5	0,1%	710	15,4%	52	6,6%
ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR	ALUNO NÃO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	15.604	81,7%	6.294	88,6%	3.642	78,8%	749	95,2%
	ALUNO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	3.499	18,3%	811	11,4%	978	21,2%	38	4,8%
ESCOLA DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	PÚBLICA	11.327	59,3%	4.028	56,7%	2.572	55,7%	472	60,0%
	PRIVADA	7.772	40,7%	3.075	43,3%	2.048	44,3%	315	40,0%
	NA	4	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
ANO DE INGRESSO	2010	120	0,6%	33	0,5%	1	0,0%	1	0,1%
	2011	153	0,8%	48	0,7%	8	0,2%	12	1,5%
	2012	149	0,8%	99	1,4%	27	0,6%	9	1,1%
	2013	419	2,2%	220	3,1%	72	1,6%	23	2,9%
	2014	618	3,2%	432	6,1%	182	3,9%	40	5,1%
	2015	1.052	5,5%	641	9,0%	367	7,9%	64	8,1%
	2016	2.105	11,0%	1.017	14,3%	642	13,9%	89	11,3%
	2017	3.657	19,1%	1.404	19,8%	797	17,3%	140	17,8%
	2018	4.888	25,6%	1.792	25,2%	1.137	24,6%	215	27,3%
	2019	5.942	31,1%	1.419	20,0%	1.387	30,0%	194	24,7%
TOTAL		19.103	100,0%	7.105	100,0%	4.620	100,0%	787	100,0%

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela E: Distribuição dos estudantes da área de Direito no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES 2019.

Variável	Privada				Pública				
	Permanência	%	Desistência	%	Permanência	%	Desistência	%	
TURNO	MATUTINO	12.177	46,7%	2395	34,2%	0	0,0%	0	0,0%
	VESPERTINO	609	2,3%	56	0,8%	0	0,0%	0	0,0%
	NOTURNO	13.275	50,9%	4556	65,0%	617	50,3%	49	61,3%
	INTEGRAL	0	0,0%	0	0,0%	609	49,7%	31	38,8%
GRAU ACADÊMICO	BACHARELADO	26.061	100,0%	7.007	100,0%	1.226	100,0%	80	100,0%
	LICENCIATURA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	TECNÓLOGO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
RAÇA/COR	ALUNO NÃO QUIS DECLARAR	3.557	13,6%	1.268	18,1%	194	15,8%	9	11,3%
	BRANCA	10.651	40,9%	2.265	32,3%	423	34,5%	26	32,5%
	PRETA	1.666	6,4%	524	7,5%	107	8,7%	5	6,3%
	PARDA	9.480	36,4%	2.640	37,7%	486	39,6%	37	46,3%
	AMARELA	493	1,9%	166	2,4%	13	1,1%	0	0,0%
	INDÍGENA	202	0,8%	134	1,9%	3	0,2%	1	1,3%
	NÃO DISPÕE DA INFORMAÇÃO	12	0,0%	10	0,1%	0	0,0%	2	2,5%
SEXO	FEMININO	13.562	52,0%	3.502	50,0%	538	43,9%	27	33,8%
	MASCULINO	12.499	48,0%	3.505	50,0%	688	56,1%	53	66,3%
IDADE	MENOR DE 20 ANOS	3.341	12,8%	420	6,0%	275	22,4%	11	13,8%
	20 A 24 ANOS	10.720	41,1%	2243	32,0%	644	52,5%	25	31,3%
	25 A 29 ANOS	3.924	15,1%	1342	19,2%	103	8,4%	19	23,8%
	30 OU MAIS ANOS	8.076	31,0%	3002	42,8%	204	16,6%	25	31,3%
FORMA DE INGRESSO	AValiação SERIADA	0	0,0%	0	0,0%	426	34,7%	18	22,5%
	CONVÊNIO PECG	0	0,0%	0	0,0%	4	0,3%	5	6,3%
	DECISÃO JUDICIAL	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	ENEM	4.802	18,4%	801	11,4%	226	18,4%	19	23,8%
	PROGRAMA ESPECIAL	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%	0	0,0%
	SELECAO SIMPLIFICADA	917	3,5%	925	13,2%	0	0,0%	0	0,0%
	TRANSFERÊNCIA EXOFFICIO	23	0,1%	8	0,1%	85	6,9%	11	13,8%
	VAGA REMANESCENTE	5.651	21,7%	1.160	16,6%	81	6,6%	1	1,3%
	VESTIBULAR	14.667	56,3%	4.113	58,7%	402	32,8%	26	32,5%
PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS	NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA DE PAGAS					612	49,9%	45	56,3%
	PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA					614	50,1%	35	43,8%
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	ALUNO NÃO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	17.277	66,3%	4.750	67,8%				
	ALUNO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	8.784	33,7%	2.257	32,2%				
APOIO SOCIAL	ALUNO NÃO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	25.921	99,5%	6.994	99,8%	1.048	85,5%	77	96,3%
	ALUNO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	140	0,5%	13	0,2%	178	14,5%	3	3,8%
ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR	ALUNO NÃO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	20.073	77,0%	6.024	86,0%	814	66,4%	80	100,0%
	ALUNO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	5.988	23,0%	983	14,0%	412	33,6%	0	0,0%
ESCOLA DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	PÚBLICA	12.065	46,3%	4.036	57,6%	636	51,9%	45	56,3%
	PRIVADA	13.990	53,7%	2.963	42,3%	590	48,1%	35	43,8%
	NA	6	0,0%	8	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
ANO DE INGRESSO	2010	268	1,0%	64	0,9%	2	0,2%	2	2,5%
	2011	354	1,4%	82	1,2%	8	0,7%	4	5,0%
	2012	403	1,5%	129	1,8%	9	0,7%	1	1,3%
	2013	649	2,5%	430	6,1%	17	1,4%	4	5,0%
	2014	1.255	4,8%	583	8,3%	52	4,2%	6	7,5%
	2015	2.670	10,2%	814	11,6%	144	11,7%	5	6,3%
	2016	4.031	15,5%	998	14,2%	219	17,9%	9	11,3%
	2017	4.464	17,1%	1.253	17,9%	248	20,2%	16	20,0%
	2018	5.072	19,5%	1.519	21,7%	261	21,3%	18	22,5%
	2019	6.895	26,5%	1.135	16,2%	266	21,7%	15	18,8%
TOTAL	26.061	100,0%	7.007	100,0%	1.226	100,0%	80	100,0%	

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela F: Distribuição dos estudantes da área de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES em 2019.

Variável	Privada				Pública				
	Permanência	%	Desistência	%	Permanência	%	Desistência	%	
TURNO	MATUTINO	2.219	27,7%	846	26,6%	0	0,0%	0	0,0%
	VESPERTINO	0	0,0%	0	0,0%	165	3,3%	41	4,7%
	NOTURNO	5.787	72,3%	2336	73,4%	308	6,1%	123	14,0%
	INTEGRAL	0	0,0%	0	0,0%	4.597	90,7%	714	81,3%
GRAU ACADÊMICO	BACHARELADO	4.995	62,4%	1.728	54,3%	4.797	94,6%	767	87,4%
	LICENCIATURA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	TECNÓLOGO	3.011	37,6%	1.454	45,7%	273	5,4%	111	12,6%
RAÇA/COR	ALUNO NÃO QUIS DECLARAR	1.217	15,2%	817	25,7%	552	10,9%	78	8,9%
	BRANCA	2.855	35,7%	895	28,1%	2.099	41,4%	352	40,1%
	PRETA	619	7,7%	263	8,3%	393	7,8%	90	10,3%
	PARDA	3.128	39,1%	1.137	35,7%	1.919	37,9%	344	39,2%
	AMARELA	158	2,0%	54	1,7%	91	1,8%	13	1,5%
	INDÍGENA	28	0,3%	14	0,4%	16	0,3%	1	0,1%
	NÃO DISPÕE DA INFORMAÇÃO	1	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
SEXO	FEMININO	881	11,0%	361	11,3%	1.200	23,7%	170	19,4%
	MASCULINO	7.125	89,0%	2.821	88,7%	3.870	76,3%	708	80,6%
IDADE	MENOR DE 20 ANOS	1.348	16,8%	223	7,0%	1.072	21,1%	85	9,7%
	20 A 24 ANOS	3.910	48,8%	1.260	39,6%	3.138	61,9%	521	59,3%
	25 A 29 ANOS	1.431	17,9%	849	26,7%	579	11,4%	165	18,8%
	30 OU MAIS ANOS	1.317	16,5%	850	26,7%	281	5,5%	107	12,2%
FORMA DE INGRESSO	AValiação SERIADA	0	0,0%	0	0,0%	1.611	31,8%	227	25,9%
	CONVÊNIO PECG	0	0,0%	0	0,0%	21	0,4%	11	1,3%
	DECISÃO JUDICIAL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	ENEM	1.943	24,3%	344	10,8%	1.196	23,6%	250	28,5%
	PROGRAMA ESPECIAL	0	0,0%	0	0,0%	10	0,2%	1	0,1%
	SELECAO SIMPLIFICADA	137	1,7%	47	1,5%	1	0,0%	3	0,3%
	TRANSFERÊNCIA EXOFFICIO	4	0,0%	4	0,1%	52	1,0%	11	1,3%
	VAGA REMANESCENTE	815	10,2%	254	8,0%	400	7,9%	60	6,8%
	VESTIBULAR	5.107	63,8%	2.533	79,6%	1.779	35,1%	315	35,9%
PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS	NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA DE PAGAS					3.113	61,4%	488	55,6%
	PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA					1.957	38,6%	390	44,4%
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	ALUNO NÃO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	4.195	52,4%	2.466	77,5%				
	ALUNO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	3.811	47,6%	716	22,5%				
APOIO SOCIAL	ALUNO NÃO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	7.968	99,5%	3.178	99,9%	4.239	83,6%	768	87,5%
	ALUNO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	38	0,5%	4	0,1%	831	16,4%	110	12,5%
ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR	ALUNO NÃO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	5.856	73,1%	2.790	87,7%	3.714	73,3%	801	91,2%
	ALUNO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	2.150	26,9%	392	12,3%	1.356	26,7%	77	8,8%
ESCOLA DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	PÚBLICA	4.222	52,7%	1.486	46,7%	2.163	42,7%	450	51,3%
	PRIVADA	3.783	47,3%	1.684	52,9%	2.907	57,3%	428	48,7%
	NA	1	0,0%	12	0,4%	0	0,0%	0	0,0%
ANO DE INGRESSO	2010	19	0,2%	23	0,7%	8	0,2%	7	0,8%
	2011	31	0,4%	34	1,1%	37	0,7%	19	2,2%
	2012	60	0,7%	82	2,6%	116	2,3%	26	3,0%
	2013	115	1,4%	147	4,6%	192	3,8%	44	5,0%
	2014	280	3,5%	265	8,3%	377	7,4%	59	6,7%
	2015	537	6,7%	380	11,9%	671	13,2%	90	10,3%
	2016	931	11,6%	440	13,8%	748	14,8%	159	18,1%
	2017	1.278	16,0%	581	18,3%	887	17,5%	194	22,1%
	2018	2.052	25,6%	663	20,8%	1.126	22,2%	200	22,8%
	2019	2.703	33,8%	567	17,8%	908	17,9%	80	9,1%
TOTAL	8.006	100,0%	3.182	100,0%	5.070	100,0%	878	100,0%	

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela G: Distribuição dos estudantes da área de Saúde no Distrito Federal segundo categoria administrativa da IES em 2019.

Variável	Privada				Pública				
	Permanência	%	Desistência	%	Permanência	%	Desistência	%	
TURNO	MATUTINO	14.227	41,4%	3023	36,5%	0	0,0%	0	0,0%
	VESPERTINO	840	2,4%	142	1,7%	0	0,0%	0	0,0%
	NOTURNO	15.747	45,9%	4827	58,3%	495	8,8%	104	17,4%
	INTEGRAL	3.516	10,2%	289	3,5%	5.110	91,2%	494	82,6%
GRAU ACADÊMICO	BACHARELADO	32.848	95,7%	8.009	96,7%	5.605	100,0%	598	100,0%
	LICENCIATURA	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	TECNÓLOGO	1.482	4,3%	272	3,3%	0	0,0%	0	0,0%
RAÇA/COR	ALUNO NÃO QUIZ DECLARAR	3.172	9,2%	1.116	13,5%	708	12,6%	72	12,0%
	BRANCA	13.294	38,7%	2.715	32,8%	1.908	34,0%	213	35,6%
	PRETA	2.656	7,7%	642	7,8%	507	9,0%	55	9,2%
	PARDA	13.992	40,8%	3.496	42,2%	2.345	41,8%	243	40,6%
	AMARELA	987	2,9%	227	2,7%	93	1,7%	7	1,2%
	INDÍGENA	229	0,7%	84	1,0%	44	0,8%	8	1,3%
	NÃO DISPÕE DA INFORMAÇÃO	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
SEXO	FEMININO	24.019	70,0%	5.414	65,4%	3.813	68,0%	386	64,5%
	MASCULINO	10.311	30,0%	2.867	34,6%	1.792	32,0%	212	35,5%
IDADE	MENOR DE 20 ANOS	4.409	12,8%	832	10,0%	1.341	23,9%	103	17,2%
	20 A 24 ANOS	16.151	47,0%	3.408	41,2%	3.393	60,5%	357	59,7%
	25 A 29 ANOS	5.843	17,0%	1.806	21,8%	559	10,0%	64	10,7%
	30 OU MAIS ANOS	7.927	23,1%	2.235	27,0%	312	5,6%	74	12,4%
FORMA DE INGRESSO	AVALIAÇÃO SERIADA	0	0,0%	0	0,0%	1.875	33,5%	181	30,3%
	CONVÊNIO PECG	0	0,0%	0	0,0%	20	0,4%	5	0,8%
	DECISÃO JUDICIAL	2	0,0%	1	0,0%	10	0,2%	0	0,0%
	ENEM	7.839	22,8%	1.575	19,0%	1.375	24,5%	175	29,3%
	PROGRAMA ESPECIAL	0	0,0%	0	0,0%	36	0,6%	1	0,2%
	SELECAO SIMPLIFICADA	1.578	4,6%	816	9,9%	12	0,2%	1	0,2%
	TRANSFERÊNCIA EXOFFICIO	48	0,1%	9	0,1%	97	1,7%	7	1,2%
	VAGA REMANESCENTE	4.631	13,5%	786	9,5%	339	6,0%	33	5,5%
VESTIBULAR	20.232	58,9%	5.094	61,5%	1.841	32,8%	195	32,6%	
PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS	NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA DE VAGAS					3.155	56,3%	354	59,2%
	PARTICIPA DO PROGRAMA DE RESERVA					2.450	43,7%	244	40,8%
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	ALUNO NÃO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	16.969	49,4%	4.955	59,8%				
	ALUNO UTILIZA FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	17.361	50,6%	3.326	40,2%				
APOIO SOCIAL	ALUNO NÃO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	34.300	99,9%	8.279	100,0%	4.330	77,3%	534	89,3%
	ALUNO RECEBE ALGUM TIPO DE APOIO SOCIAL	30	0,1%	2	0,0%	1.275	22,7%	64	10,7%
ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR	ALUNO NÃO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	25.155	73,3%	6.758	81,6%	2.673	47,7%	494	82,6%
	ALUNO PARTICIPA DE ALGUM TIPO DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	9.175	26,7%	1.523	18,4%	2.932	52,3%	104	17,4%
ESCOLA DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	PÚBLICA	21.947	63,9%	6.040	72,9%	3.108	55,5%	316	52,8%
	PRIVADA	12.355	36,0%	2.238	27,0%	2.497	44,5%	282	47,2%
	NA	28	0,1%	3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
ANO DE INGRESSO	2010	15	0,0%	9	0,1%	3	0,1%	3	0,5%
	2011	38	0,1%	32	0,4%	13	0,2%	1	0,2%
	2012	79	0,2%	40	0,5%	20	0,4%	8	1,3%
	2013	250	0,7%	115	1,4%	83	1,5%	19	3,2%
	2014	813	2,4%	292	3,5%	253	4,5%	28	4,7%
	2015	2.239	6,5%	674	8,1%	634	11,3%	48	8,0%
	2016	4.829	14,1%	1.200	14,5%	889	15,9%	82	13,7%
	2017	6.672	19,4%	1.365	16,5%	1.046	18,7%	138	23,1%
	2018	8.790	25,6%	2.012	24,3%	1.265	22,6%	177	29,6%
2019	10.605	30,9%	2.542	30,7%	1.399	25,0%	94	15,7%	
TOTAL	34.330	100,0%	8.281	100,0%	5.605	100,0%	598	100,0%	

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela H: Tipos de financiamentos, apoios reserva de vagas e atividade extracurricular no Censo da Educação Superior 2019.

VARIÁVEL	TIPOS	DETALHAMENTO
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL FIES	Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) como forma de financiamento estudantil reembolsável
	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL ESTADUAL	Financiamento estudantil reembolsável do governo estadual
	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL MUNICIPAL	Financiamento estudantil reembolsável do governo municipal
	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL PROGRAMA IES	Financiamento estudantil reembolsável administrado pela IES
	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL ENTIDADE EXTERNA	Financiamento estudantil reembolsável administrado por entidades externas à IES
	FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL OUTRA	Financiamento estudantil reembolsável administrado por outras entidades
	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL PROUNI INTEGRAL	Aluno bolsista integral do Programa Universidade para Todos (Prouni), tipo de financiamento estudantil não reembolsável
	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL PROUNI PARCIAL	Aluno bolsista parcial do Programa Universidade para Todos (Prouni), tipo de financiamento estudantil não reembolsável
	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL ESTADUAL	Financiamento estudantil estadual não reembolsável
	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL MUNICIPAL	Financiamento estudantil municipal não reembolsável
	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL PROGRAMA IES	O aluno utiliza financiamento estudantil não reembolsável administrado pela IES
	FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL ENTIDADE EXTERNA	O aluno utiliza financiamento estudantil não reembolsável administrado por entidades externas à IES
FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL OUTRA	O aluno utiliza financiamento estudantil não reembolsável administrado por outras formas	
APOIO SOCIAL	APOIO ALIMENTAÇÃO	Aluno recebe apoio alimentação
	APOIO BOLSA PERMANÊNCIA	Aluno recebe auxílio financeiro destinado a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou pertencente a grupos étnicos específicos
	APOIO BOLSA TRABALHO	Aluno recebe remuneração referente a trabalhos prestados nas dependências da IES ou unidades vinculadas
	APOIO MATERIAL DIDÁTICO	Aluno recebe apoio para aquisição de material didático
	APOIO MORADIA	Aluno recebe apoio moradia.
	APOIO TRANSPORTE	Aluno recebe apoio para transporte até a IES
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	COMPLEMENTAR ESTÁGIO	Aluno faz atividade extracurricular de estágio não obrigatório visando ao seu aperfeiçoamento profissional
	COMPLEMENTAR EXTENSÃO	Aluno participa de atividade extracurricular de extensão
	COMPLEMENTAR MONITORIA	Informa se o aluno participa de atividade extracurricular de monitoria
	COMPLEMENTAR PESQUISA	Aluno participa de atividade extracurricular de pesquisa
	BOLSA ESTÁGIO	Aluno recebe bolsa/remuneração por fazer atividade extracurricular de estágio não obrigatório.
	BOLSA EXTENSÃO	Aluno recebe bolsa/remuneração por participar de atividade extracurricular de extensão.
	BOLSA MONITORIA	Aluno recebe bolsa/remuneração por participar de atividade extracurricular de monitoria.
	BOLSA PESQUISA	Aluno recebe bolsa/remuneração por participar de atividade extracurricular de pesquisa.
RESERVA DE VAGAS	RESERVA ÉTNICO	Informa se o aluno ingressou por meio de programa de reserva de vagas de cunho étnico
	RESERVA DEFICIÊNCIA	Informa se o aluno ingressou por meio de programa de reserva de vagas para pessoas com deficiência
	RESERVA ENSO PÚBLICO	Informa se o aluno ingressou por meio de programa de reserva de vagas para egressos da escola pública
	RESERVA RENDA FAMILIAR	Informa se o aluno ingressou por meio de programa de reserva de vagas de cunho social/renda familiar
	RESERVA OUTRA	Informa se o aluno ingressou por meio de programas de reserva de vagas diferentes dos seguintes tipos: étnico, pessoa com deficiência, estudante procedente de escola pública, social/renda familiar

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela I: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Educação.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	-0.0211	0.0989	-0.21	0.8307
SEXO MASCULINO	-0.2914	0.0523	-5.57	0.0000
INGRESSO OUTROS	0.3431	0.1038	3.31	0.0009
INGRESSO SELECAO SIMPLIFICADA	-0.3074	0.0919	-3.35	0.0008
INGRESSO VESTIBULAR	-0.0474	0.0694	-0.68	0.4944
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	0.3145	0.0588	5.35	0.0000
APOIO SOCIAL	1.5087	0.3551	4.25	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	0.5296	0.0752	7.04	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	-0.3703	0.0551	-6.72	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.0513	0.0770	13.65	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela J: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Educação.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.5599	0.1495	10.43	0.0000
RAÇA/COR PRETA + PARDA	-0.0953	0.0627	-1.52	0.1284
SEXO MASCULINO	-0.2078	0.0589	-3.53	0.0004
IDADE	-0.0126	0.0036	-3.52	0.0004
INGRESSO ENEM	-0.6291	0.0912	-6.90	0.0000
INGRESSO OUTROS	-0.6596	0.1064	-6.20	0.0000
INGRESSO VESTIBULAR	-0.2299	0.0985	-2.33	0.0196
RESERVA VAGAS	0.0958	0.0657	1.46	0.1449
APOIO SOCIAL	0.9578	0.0919	10.42	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.0650	0.1071	9.94	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.6606	0.0954	6.93	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela K: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Negócios e Administração.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.5508	0.0994	15.60	0.0000
TURNO NOTURNO	-0.0591	0.0345	-1.71	0.0869
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	-0.1080	0.0339	-3.19	0.0014
RAÇA/COR PRETA + PARDA	-0.0642	0.0332	-1.93	0.0530
SEXO MASCULINO	0.0724	0.0316	2.29	0.0220
INGRESSO OUTROS	-0.4562	0.0599	-7.61	0.0000
INGRESSO VESTIBULAR	-0.5423	0.0467	-11.61	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	0.1825	0.0364	5.02	0.0000
APOIO SOCIAL	0.7892	0.4735	1.67	0.0956
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	0.2517	0.0452	5.57	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.0853	0.0561	1.52	0.1289
IDADE	-0.0050	0.0023	-2.17	0.0298

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela L: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Negócios e Administração.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.7007	0.2455	6.93	0.0000
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	-0.2364	0.1214	-1.95	0.0514
RAÇA/COR PRETA + PARDA	-0.1478	0.0929	-1.59	0.1116
SEXO MASCULINO	-0.1944	0.0886	-2.20	0.0282
INGRESSO ENEM	-0.6791	0.1491	-4.56	0.0000
INGRESSO OUTROS	-0.0852	0.1932	-0.44	0.6592
INGRESSO VESTIBULAR	-0.3849	0.1408	-2.73	0.0062
RESERVA VAGAS	0.4900	0.1097	4.47	0.0000
APOIO SOCIAL	0.9131	0.1673	5.46	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.5613	0.1826	8.55	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	0.3605	0.1109	3.25	0.0012
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.4331	0.1473	2.94	0.0033
IDADE	-0.0121	0.0054	-2.23	0.0255

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela M: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Direito.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.8902	0.0810	23.34	0.0000
TURNO NOTURNO	-0.3463	0.0326	-10.61	0.0000
RAÇA/COR PRETA + PARDA	-0.1239	0.0314	-3.94	0.0001
INGRESSO OUTROS	-1.2285	0.0748	-16.42	0.0000
INGRESSO VAGAS REMANESCENTES	0.1051	0.0561	1.87	0.0610
INGRESSO VESTIBULAR	-0.2987	0.0472	-6.33	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	-0.1872	0.0348	-5.38	0.0000
APOIO SOCIAL	0.9053	0.3178	2.85	0.0044
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	0.3421	0.0415	8.25	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	0.2326	0.0334	6.97	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.2452	0.0452	5.42	0.0000
IDADE	-0.0122	0.0017	-7.34	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela N: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Direito.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.3101	0.3264	4.01	0.0001
APOIO SOCIAL	1.7190	0.7356	2.34	0.0194
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	17.0382	567.5136	0.03	0.9760
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	0.4126	0.2661	1.55	0.1211
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.8298	0.3297	2.52	0.0119

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela O: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.2003	0.1478	8.12	0.0000
TURNO NOTURNO	0.2005	0.0576	3.48	0.0005
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	-0.1275	0.0526	-2.42	0.0154
RAÇA/COR PRETA + PARDA	-0.1376	0.0510	-2.70	0.0069
INGRESSO OUTROS	-0.2582	0.0995	-2.60	0.0094
INGRESSO VESTIBULAR	-0.5938	0.0712	-8.33	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	0.7518	0.0566	13.29	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	0.4056	0.0665	6.10	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.6866	0.0806	8.52	0.0000
IDADE	-0.0277	0.0038	-7.26	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela P: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	2.4148	0.2468	9.78	0.0000
TURNO NOTURNO	-0.7154	0.1919	-3.73	0.0002
SEXO MASCULINO	-0.2332	0.1074	-2.17	0.0300
RESERVA VAGAS	-0.3647	0.0888	-4.11	0.0000
APOIO SOCIAL	0.3837	0.1245	3.08	0.0021
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.2030	0.1345	8.95	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.2578	0.1074	2.40	0.0164
IDADE	-0.0310	0.0083	-3.74	0.0002

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela Q: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES privada dos cursos de Saúde.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	1.0008	0.0877	11.41	0.0000
TURNO NOTURNO	-0.4070	0.0282	-14.41	0.0000
RAÇA/COR PRETA + PARDA	-0.0792	0.0280	-2.82	0.0047
SEXO MASCULINO	-0.1812	0.0292	-6.21	0.0000
INGRESSO OUTROS	0.0791	0.0450	1.76	0.0786
INGRESSO VESTIBULAR	-0.0183	0.0353	-0.52	0.6028
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	0.3586	0.0282	12.71	0.0000
APOIO SOCIAL	1.5118	1.0183	1.48	0.1377
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	0.3125	0.0334	9.36	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	0.3381	0.0310	10.90	0.0000
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	0.6003	0.0615	9.76	0.0000
IDADE	-0.0064	0.0019	-3.40	0.0007

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela R: Coeficientes das variáveis do modelo de regressão para os estudando de IES pública dos cursos de Saúde.

	Estimate	Std. Error	z value	Pr(> z)
(Intercept)	2.3045	0.1911	12.06	0.0000
TURNO NOTURNO	-0.4845	0.1316	-3.68	0.0002
INGRESSO ENEM	0.0578	0.1303	0.44	0.6574
INGRESSO OUTROS	0.5813	0.2057	2.83	0.0047
INGRESSO VESTIBULAR	0.1249	0.1255	1.00	0.3196
APOIO SOCIAL	0.6963	0.1526	4.56	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.5841	0.1242	12.75	0.0000
IDADE	-0.0321	0.0083	-3.88	0.0001

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela S: VIF - IES privada dos cursos de Educação.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
SEXO	1.03	1.00	1.01
INGRESSO	1.21	3.00	1.03
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.13	1.00	1.06
APOIO SOCIAL	1.01	1.00	1.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.10	1.00	1.05
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1.12	1.00	1.06
ANO INGRESSO	1.04	1.00	1.02

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela T: VIF - IES privada dos cursos de Negócios e Administração.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
TURNO	1.04	1.00	1.02
GRAU ACADEMICO	1.07	1.00	1.03
RAÇA/COR	1.04	1.00	1.02
SEXO	1.01	1.00	1.00
INGRESSO	1.10	2.00	1.02
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.11	1.00	1.05
APOIO SOCIAL	1.00	1.00	1.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.09	1.00	1.05
ANO INGRESSO	1.08	1.00	1.04
IDADE	1.14	1.00	1.07

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela U: VIF - IES privada dos cursos de Direito.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
TURNO	1.08	1.00	1.04
RAÇA/COR	1.04	1.00	1.02
INGRESSO	1.41	3.00	1.06
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.18	1.00	1.09
APOIO SOCIAL	1.00	1.00	1.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.13	1.00	1.06
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1.17	1.00	1.08
ANO INGRESSO	1.07	1.00	1.04
IDADE	1.18	1.00	1.09

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela V: VIF - IES privada dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
TURNO	1.05	1.00	1.02
GRAU ACADEMICO	1.06	1.00	1.03
RAÇA/COR	1.01	1.00	1.00
INGRESSO	1.07	2.00	1.02
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.12	1.00	1.06
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.11	1.00	1.05
ANO INGRESSO	1.10	1.00	1.05
IDADE	1.16	1.00	1.08

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela W: VIF - IES privada dos cursos de Saúde.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
TURNO	1.08	1.00	1.04
RAÇA/COR	1.04	1.00	1.02
SEXO	1.01	1.00	1.00
INGRESSO	1.12	2.00	1.03
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.06	1.00	1.03
APOIO SOCIAL	1.00	1.00	1.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.04	1.00	1.02
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1.09	1.00	1.04
ANO INGRESSO	1.03	1.00	1.02
IDADE	1.11	1.00	1.05

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela X: VIF - IES pública dos cursos de Educação.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
RAÇA/COR	1.11	1.00	1.05
SEXO	1.02	1.00	1.01
IDADE	1.21	1.00	1.10
INGRESSO	1.31	3.00	1.05
RESERVA VAGAS	1.19	1.00	1.09
APOIO SOCIAL	1.05	1.00	1.02
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.02	1.00	1.01
ANO INGRESSO	1.09	1.00	1.04

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela Y: VIF - IES pública dos cursos de Negócios e Administração.

VARIÁVEIS	GVIF	Df	$GVIF^{(1/(2*Df))}$
GRAU ACADEMICO	1.82	1.00	1.35
RAÇA/COR	1.15	1.00	1.07
SEXO	1.06	1.00	1.03
INGRESSO	2.11	3.00	1.13
RESERVA VAGAS	1.64	1.00	1.28
APOIO SOCIAL	1.06	1.00	1.03
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.01	1.00	1.01
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1.64	1.00	1.28
ANO INGRESSO	1.12	1.00	1.06
IDADE	1.22	1.00	1.10

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela Z: VIF - IES pública dos cursos de Direito.

VARIÁVEIS	VIF
APOIO SOCIAL	1.02
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.00
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1.03
ANO INGRESSO	1.01

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AA: VIF - IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.

VARIÁVEIS	VIF
TURNO	1.11
SEXO	1.03
RESERVA VAGAS	1.12
APOIO SOCIAL	1.11
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.01
ANO INGRESSO	1.10
IDADE	1.14

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AB: VIF - IES pública dos cursos de Saúde.

	GVIF	Df	$GVIF^{1/(2*Df)}$
TURNO	1.03	1.00	1.01
INGRESSO	1.21	3.00	1.03
APOIO SOCIAL	1.01	1.00	1.01
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.03	1.00	1.01
IDADE	1.18	1.00	1.09

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AC: Teste de Wald - IES privada dos cursos de Educação.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	0.05	0.8307
SEXO	1	31.06	0.0000
INGRESSO	3	35.75	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1	28.62	0.0000
APOIO SOCIAL	1	18.05	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	49.62	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1	45.21	0.0000
ANO INGRESSO	1	186.27	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AD: Teste de Wald - IES privada dos cursos de Negócios e Administração.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	243.42	0.0000
TURNO	1	2.93	0.0869
GRAU ACADEMICO	1	10.16	0.0014
RAÇA/COR	1	3.74	0.0530
SEXO	1	5.24	0.0220
INGRESSO	2	134.79	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1	25.19	0.0000
APOIO SOCIAL	1	2.78	0.0956
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	30.99	0.0000
ANO INGRESSO	1	2.31	0.1289
IDADE	1	4.72	0.0298

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AE: Teste de Wald - IES privada dos cursos de Direito.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	544.75	0.0000
TURNO	1	112.57	0.0000
RAÇA/COR	1	15.55	0.0001
INGRESSO	3	411.44	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1	28.94	0.0000
APOIO SOCIAL	1	8.12	0.0044
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	68.07	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1	48.55	0.0000
ANO INGRESSO	1	29.38	0.0000
IDADE	1	53.85	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AF: Teste de Wald - IES privada dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	65.94	0.0000
TURNO	1	12.11	0.0005
GRAU ACADEMICO	1	5.87	0.0154
RAÇA/COR	1	7.29	0.0069
INGRESSO	2	78.68	0.0000
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1	176.66	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	37.22	0.0000
ANO INGRESSO	1	72.64	0.0000
IDADE	1	52.67	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AG: Teste de Wald - IES privada dos cursos de Saúde.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	130.23	0.0000
TURNO	1	207.58	0.0000
RAÇA/COR	1	7.98	0.0047
SEXO	1	38.62	0.0000
INGRESSO	2	6.99	0.0303
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1	161.44	0.0000
APOIO SOCIAL	1	2.20	0.1377
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	87.58	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1	118.89	0.0000
ANO INGRESSO	1	95.20	0.0000
IDADE	1	11.53	0.0007

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AH: Teste de Wald - IES pública dos cursos de Educação.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	108.84	0.0000
RAÇA/COR	1	2.31	0.1284
SEXO	1	12.43	0.0004
IDADE	1	12.42	0.0004
INGRESSO	3	68.11	0.0000
RESERVA VAGAS	1	2.13	0.1449
APOIO SOCIAL	1	108.51	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	98.87	0.0000
ANO INGRESSO	1	47.98	0.0000

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AI: Teste de Wald - IES pública dos cursos de Negócios e Administração.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	47.99	0.0000
GRAU ACADEMICO	1	3.80	0.0514
RAÇA COR	1	2.53	0.1116
SEXO	1	4.82	0.0282
INGRESSO	3	26.75	0.0000
RESERVA VAGAS	1	19.96	0.0000
APOIO SOCIAL	1	29.80	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	73.13	0.0000
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1	10.56	0.0012
ANO INGRESSO	1	8.65	0.0033
IDADE	1	4.99	0.0255

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AJ: Teste de Wald - IES pública dos cursos de Direito.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	16.11	0.0001
APOIO SOCIAL	1	5.46	0.0194
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	0.00	0.9760
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO	1	2.40	0.1211
ANO INGRESSO	1	6.33	0.0119

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AK: Teste de Wald - IES pública dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	95.73	0.0000
TURNO	1	13.89	0.0002
SEXO	1	4.71	0.0300
RESERVA VAGAS	1	16.88	0.0000
APOIO SOCIAL	1	9.49	0.0021
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	80.02	0.0000
ANO INGRESSO	1	5.76	0.0164
IDADE	1	13.95	0.0002

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AL: Teste de Wald - IES pública dos cursos de Saúde.

	Df	Chisq	Pr(>Chisq)
(Intercept)	1	145.47	0.0000
TURNO	1	13.56	0.0002
INGRESSO	3	8.53	0.0362
APOIO SOCIAL	1	20.81	0.0000
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1	162.66	0.0000
IDADE	1	15.07	0.0001

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AM: Razão de chances para os alunos dos cursos de Educação na IES privada.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	0.98	0.81	1.19	0.83
SEXO MASCULINO	0.75	0.67	0.83	0.00
INGRESSO OUTROS	1.41	1.15	1.73	0.00
INGRESSO SELECAO SIMPLIFICADA	0.74	0.61	0.88	0.00
INGRESSO VESTIBULAR	0.95	0.83	1.09	0.49
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.37	1.22	1.54	0.00
APOIO SOCIAL	4.52	2.38	9.73	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.70	1.47	1.97	0.00
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	0.69	0.62	0.77	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	2.86	2.46	3.33	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AN: Razão de chances para os alunos dos cursos de Educação na IES pública.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	4.76	3.55	6.39	0.00
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0.91	0.80	1.03	0.13
SEXO MASCULINO	0.81	0.72	0.91	0.00
IDADE	0.99	0.98	0.99	0.00
INGRESSO ENEM	0.53	0.45	0.64	0.00
INGRESSO OUTROS	0.52	0.42	0.64	0.00
INGRESSO VESTIBULAR	0.79	0.65	0.96	0.02
RESERVA VAGAS	1.10	0.97	1.25	0.14
APOIO SOCIAL	2.61	2.18	3.13	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	2.90	2.36	3.60	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.94	1.60	2.33	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AO: Razão de chances para os alunos dos cursos de Negócios e Administração na IES privada.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	4.72	3.88	5.73	0.00
TURNO NOTURNO	0.94	0.88	1.01	0.09
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	0.90	0.84	0.96	0.00
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0.94	0.88	1.00	0.05
SEXO MASCULINO	1.08	1.01	1.14	0.02
INGRESSO OUTROS	0.63	0.56	0.71	0.00
INGRESSO VESTIBULAR	0.58	0.53	0.64	0.00
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.20	1.12	1.29	0.00
APOIO SOCIAL	2.20	0.96	6.38	0.10
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.29	1.18	1.41	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.09	0.97	1.22	0.13
IDADE	1.00	0.99	1.00	0.03

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior 2019.

Tabela AP: Razão de chances para os alunos dos cursos de Negócios e Administração na IES pública.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	5.48	3.39	8.89	0.00
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	0.79	0.62	1.00	0.05
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0.86	0.72	1.03	0.11
SEXO MASCULINO	0.82	0.69	0.98	0.03
INGRESSO ENEM	0.51	0.38	0.68	0.00
INGRESSO OUTROS	0.92	0.63	1.35	0.66
INGRESSO VESTIBULAR	0.68	0.52	0.90	0.01
RESERVA VAGAS	1.63	1.32	2.02	0.00
APOIO SOCIAL	2.49	1.81	3.50	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	4.76	3.38	6.94	0.00
ESCOLA CONCLUSAO ENS MEDIO PRIVADA	1.43	1.15	1.78	0.00
INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.54	1.15	2.05	0.00
IDADE	0.99	0.98	1.00	0.03

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AQ: Razão de chances para os alunos dos cursos de Direito na IES privada.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	6.62	5.65	7.76	0.00
TURNO NOTURNO	0.71	0.66	0.75	0.00
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0.88	0.83	0.94	0.00
INGRESSO OUTROS	0.29	0.25	0.34	0.00
INGRESSO VAGAS REMANESCENTES	1.11	1.00	1.24	0.06
INGRESSO VESTIBULAR	0.74	0.68	0.81	0.00
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	0.83	0.77	0.89	0.00
APOIO SOCIAL	2.47	1.39	4.89	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.41	1.30	1.53	0.00
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	1.26	1.18	1.35	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.28	1.17	1.40	0.00
IDADE	0.99	0.98	0.99	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AR: Razão de chances para os alunos dos cursos de Direito na IES pública.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	3.71	2.01	7.28	0.00
APOIO SOCIAL	5.58	1.66	34.72	0.02
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	2.5096e+07	0.01	2.3496e+94	0.98
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	1.51	0.90	2.57	0.12
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	2.29	1.16	4.28	0.01

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AS: Razão de chances para os alunos dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas na IES privada.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	3.32	2.49	4.44	0.00
TURNO NOTURNO	1.22	1.09	1.37	0.00
GRAU ACADEMICO TECNÓLOGO	0.88	0.79	0.98	0.02
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0.87	0.79	0.96	0.01
INGRESSO OUTROS	0.77	0.64	0.94	0.01
INGRESSO VESTIBULAR	0.55	0.48	0.63	0.00
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	2.12	1.90	2.37	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.50	1.32	1.71	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.99	1.70	2.33	0.00
IDADE	0.97	0.97	0.98	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AT: Razão de chances para os alunos dos cursos de Computação, Engenharia e Profissões Correlatas na IES pública.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	11.19	6.88	18.12	0.00
TURNO NOTURNO	0.49	0.34	0.72	0.00
SEXO MASCULINO	0.79	0.64	0.97	0.03
RESERVA VAGAS	0.69	0.58	0.83	0.00
APOIO SOCIAL	1.47	1.15	1.88	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	3.33	2.58	4.37	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.29	1.05	1.59	0.02
IDADE	0.97	0.95	0.99	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AU: Razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na IES privada.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	2.72	2.29	3.23	0.00
TURNO NOTURNO	0.67	0.63	0.70	0.00
RAÇA/COR PRETA + PARDA	0.92	0.87	0.98	0.00
SEXO MASCULINO	0.83	0.79	0.88	0.00
INGRESSO OUTROS	1.08	0.99	1.18	0.08
INGRESSO VESTIBULAR	0.98	0.92	1.05	0.60
FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1.43	1.35	1.51	0.00
APOIO SOCIAL	4.53	0.96	80.98	0.14
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	1.37	1.28	1.46	0.00
ESCOLA CONCLUSAO ENS. MEDIO PRIVADA	1.40	1.32	1.49	0.00
ANO INGRESSO DEPOIS DE 2015	1.82	1.61	2.05	0.00
IDADE	0.99	0.99	1.00	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.

Tabela AV: Razão de chances para os alunos dos cursos de Saúde na IES pública.

	OR	2.5 %	97.5 %	p
(Intercept)	10.02	6.87	14.54	0.00
TURNO NOTURNO	0.62	0.48	0.80	0.00
INGRESSO ENEM	1.06	0.82	1.37	0.66
INGRESSO OUTROS	1.79	1.21	2.71	0.00
INGRESSO VESTIBULAR	1.13	0.89	1.45	0.32
APOIO SOCIAL	2.01	1.50	2.73	0.00
ATIVIDADE EXTRACURRICULAR	4.87	3.84	6.25	0.00
IDADE	0.97	0.95	0.98	0.00

Fonte: Elaboração própria, dados do Censo da Educação Superior de 2019.